

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A DOENÇA da princesa Mafalda, filha dos reis de Itália, que já se encontra livre de perigo e em franca convalescença, fez adiar o casamento de sua irmã Maria com o príncipe D. Luiz de Bourbon Parma, descendente do ramo legitimista da casa de Bragança e primo de D. Duarte Nuno.

Como se tornou publico em devido tempo, o príncipe D. Luiz de Bourbon Parma, que é um apaixonado colonialista, sendo-lhe familiares a acção e o esforço do nosso país em terras de além mar, tem a intenção de fazer a sua primeira viagem á nossa provincia de Moçambique.

Tendo conhecimento desse facto, que muito nos desvanece, o ministro de Portugal em Itália, sr. dr. Lobo de Avila Lima, ofereceu a Suas Altezas uma magnifica e completa colecção de monografias que documentam a importancia e o prestigio do nosso imperio colonial. Esta amavel lembrança sensibilizou a tal ponto os seus destinatarios que quizeram manifestar ao illustre diplomata o seu grato apreço, o que fizeram em audiencia especial, durante a qual o príncipe se referiu nos termos mais elogiosos ao nosso país, á sua Historia e á acção civilizadora que desenvolveu em todo o mundo.

* * *

MOREIRA das Neves, que é um poeta cristão, de profundo sentimento, deu-nos agora um livro de poemas: «As Sete Palavras de Nossa Senhora», que é dos mais belos cantos sagrados da lingua portuguesa. É um livro transparente de doçura, que tem por horizonte a Galileia, com os seus montes azues, as suas estrelas, anunciadoras do suave milagre, e o fremito duma alma, que se desprende da terra, num sulco luminoso de ascensão.

Moreira das Neves não é, apenas, um místico, que visse da transcendência do assunto. É também um artista, que sabe moldar em ouro as expressões líricas da paixão e do amor divino, arrancando-lhes o que ha de dolorosamente humano, como resgate e perfeição.

* * *

FORAM contratados para chanceleres: na embaixada de Londres, o dr. Antonio Potier; na de Espanha, dr. Jorge Franco e Almodovar; na do Rio de Janeiro, o dr. Manuel Teixeira Soares; na legação de Paris, o dr. Cesar de Oliveira; no consulado de Tanger, Salomão Marrache, e no de Bombaim, Antonio João Fernandes.

* * *

A FOLHA oficial publica o decreto que regula a admissão na armada de praças de marinhagem, que é feita por voluntariado e recrutamento, e as portarias que aprovam as instruções para a admissão e preparação de alunos marinheiros e de recrutas.

COROLARIOS ADMINISTRATIVOS

Desde que o governo, «como defensor das receitas publicas e da actividade economica» dos contribuintes, formulou o louvavel proposito de rever tudo o que respeita ás taxas de licença camaraaria dos estabelecimentos comerciais e industriais, está encerrado o incidente. Seria inoportuno e até indelicado insistir no assunto. Limitamo-nos, pois, a completar o nosso raciocinio, anteriormente esboçado, em relação ás atribuições das camaras municipais.

Dissemos nós, e connosco o dizem os especialistas da materia (prof. Laranjo, Guimarães Pedrosa e Magalhães Colaço), que a divisão administrativa, tendo andado aos baldões desde 1834 — ora desdobrada em provincias, «comarcas» e concelhos ou distritos, concelhos e freguesias, ora reduzida aos distritos e concelhos, e os seus órgãos, por sua vez, ora alargados até á folga, ora apertados até á asfixia — nunca atendeu a criterios científicos nem a condições naturais, antes se guiou exclusivamente pelas conveniencias partidarias. Onde havia um mandão a arrebatar os votos dum certo numero de dependentes aí estava o germen duma autarquia local.

Ora o simples bom senso manda atender ás condições geograficas ou de localização, isto é, a situação e os recursos fisicos, ás condições economicas, não no sentido de cada autarquia se bastar a si propria, como o Estado, mas de ter um modo de vida, isto é, uma actividade comercial, industrial ou agricola, e ás condições mentais e morais, isto é, a existencia dum nucleo de pessoas capazes de formar uma opinião e de constituir um corpo administrativo.

Dissemos mais que se haviam introduzido desnecessariamente circunscrições intermedias, ou meras excrescencias que só vieram complicar a engrenagem administrativa e agravar os encargos das populações locais. Enxertos de legislação estrangeira, sem cuidar que mesmo lá fora nem sempre essas circunscrições têm um caracter essencialmente administrativo, como, em França, o «canton», antes uma instituição judicial, ou o «arrondissement», principalmente fiscal, ou, na Italia, o «circondario», também acima de tudo uma circunscrição judicial. Demais, isto de regionalismo, provincialismo e bairrismo não corresponde a nenhuns agregados sociais ou diferenciações de interesses que justifiquem uma autonomia quando muito, revela-se no folclore musical e no traje domingueiro das cachopas.

Acrescentemos agora que a composição dos órgãos de gerencia também não obedece ás regras praticas duma boa administração, pois onde bastariam comissões de 2 e 3, até 4 nos concelhos de 1.ª ordem, e até 6 (quasi tantos como podiam ser os ministros) em Lisboa e Porto, chegam a 6 nos referidos concelhos (sem falar no presidente e no pessoal dos conselhos municipais) e a 12 (mais que os ministros) naquelas cidades (sem contar o presidente e o pessoal dos órgãos consultivos e do turismo)! Recordam os antigos parlamentos, que serviam menos para fazer do que para desfazer.

Por fim, esses órgãos anómalos, sem uma base estavel, sem condições de deliberação, e sem meios de exequibilidade, incharam-se de atribuições: fomento, cultura, assistencia, saúde, policia, etc., e, especificando algumas, estradas, transportes, ensaios agricolas, aguas, energia electrica, abastecimento de carne, teatros e cines. Um odre recheado que acaba por rebentar, ou «uma cabeça de comarca», como diz o povo, com pésinhos iguais aos lavrados nas caixas de charão.

Ora o criterio, de separação entre os serviços gerais, a cargo do poder central, e os serviços locais, a cargo dos poderes locais, mostra logo que muitas dessas atribuições, sobretudo quando ligadas a uma rede ou plano geral, como os meios de viação, a cultura, a assistencia, a distribuição de agua ou energia electrica, são funções do governo.

Tudo apparencia, tudo luxo, quando a nossa obrigação é sermos modestos, acomodando as nossas aspirações aos nossos recursos... Conta-se do grande jornalista Teixeira de Vasconcelos que, assediado pelos credores, se viu surpreendido por um deles mais atrevido á propria mesa do jantar e quando trinchava um peru. Mas que não se desconcertou e logo o foi prevenindo: «Olhe, vê, este tive de o matar por não ter que lhe dar a comer!». É bem o nosso feito: camisinha no prego e...

«Viva a folia, dansar, dansar,
Haja alegria á beira-mar».

DIAS FERREIRA

CONTAVA há dias um escritor da nossa terra — escreve «O Arquivo Nacional» — que sempre que pilhava qualquer novela policial ou rocambolesca nas mãos dos filhos, lha apreendia, recomendando com a maior autoridade o amor ao estudo e o inconveniente de prender o espirito com obras de ficção.

O escritor em questão acrescentava que procedia assim não apenas por orientação literaria, mas para que ele proprio, na posse dos «livros prohibidos», os pudesse ler a ocultas dos filhos, para desamuniar o cerebro e dar uma derivante ás suas preocupações graves da literatura.

Ante esta revelação, muito humana, mas que nem sequer originalidade tem (que no-lo releve o tal escritor cuja nome é omitido) cabe perguntar:

— A literatura rocambolesca é perniciososa?

E' o, tomada em excesso, no capitulo sugestivo dos enredos. Mas prepara a imaginação, dá uma certa gymnastica deductiva e, ao cabo, nas boas traduções ou no original, não é tão má como se faz crer — aos homens feitos, principalmente.

«As memorias de um genéarme», de Ponson du Terrail, obra que nenhum academico desconhece, appareceu agora no mercado português, por tal sinal numa tradução lapidar de Gomes Monteiro.

Estas obras — foram o primeiro cinema literario, que não era sonoro mas também não era mudo. Elas estão para as belas letras como os romances de Verne estiveram para as ciencias applicadas.

Negá-las — será arrojo. E considere-mos que os jovens hão-de lê-las, quer os pais queiram quer não, hão-de repudiá-las, e hão-de voltar a lê-las quando tiverem filhos... a quem as apreender.

* * *

REFERIMO-NOS ontem áquele curioso caso, passado no norte da França, de troca de sexo no acto do registo de uma criança, que foi dada como rapaz, pertencendo ao sexo feminino; isso provocou grande complicações quando «ele» chegou á idade militar.

Sabemos que em Portugal succedeu ha anos um caso identico, no Alentejo, Vila Verde.

Uma menina, por capricho do pai ou padrinho, recebeu um nome romano, masculino, embora terminado em «a». Não vem para o caso citar o nome, por motivos compreensíveis. Na altura da inspecção militar — que não se efectivou, está bem de ver — o «rapaz» recusou-se a comparecer, mas nem por isso deixou de se sujeitar a sensaborias.

Esclarecida a identidade, o caso viveu ainda alguns anos dentro dos limites da galhofa. Aquela senhora deixou descendencia, que passou a viver em Lisboa.

A' margem da semana

A mãe de d'Annunzio

Tenho andado a ler com grande interesse o «D'Annunzio inconnu», de Tom Antongini, secretario do poeta, que nos longos anos que com ele conviveu foi reunindo recordações e apontamentos, que deram um grosso volume de mais de 600 paginas.

Neste livro vemos as diversas fases da vida do grande escritor, e sem que se possa considerar um panegirico apresenta-nos o desmentido de muitas calunias com que os inimigos de Gabriel d'Annunzio procuraram apouca-lo.

Acabei hoje de ler um capitulo que se refere ao grande amor de d'Annunzio por sua mãe, amor comovente e, por assim dizer, religioso. «Seria difficil, afirma o biografo, um homem amar sua mãe com um amor mais profundo e mais puro.»

E acrescenta: «E' verdade que Luiza d'Annunzio era o modelo das esposas e das mãis: mulher afectuosa, doce, compreensiva, exemplo quotidiano de virtude e de abnegação, mereceu este amor.»

O poeta escuta-a e respeita-a. Nenhuma recompensa vale uma palavra sua; por ela não lhe custa sacrificar-se ou privar-se de dinheiro, mesmo quando lhe é necessario. E fala dela assim:

«Essa imaculada que eu encontro no limiar da casa, sempre que volto; aquela que parece conter vivo, na concha da mão, o mais fresco veio da minha alma infantil, para que de cada vez possa bebê-lo de novo e nelle me purificar.»

E mais além conta este episodio gracioso:

«Perdoou-me sempre tudo. Tinha fé em mim, apesar do que lhe diziam. Mas, notem bem, era uma provinciana severa, que não brincava sobre o capitulo da humildade cristã. Uma vez, quando eu era criança, passei, com ela, diante da Santa Cruz, em Florença, e ao ver o Dante de bronze que se ergue no meio da praça, disse-lhe:—Ouve, mãe, espero, um dia, trabalhar de tal modo, que não de levantar-me uma estatua, a mim também... E minha mãe deu-me um bofetão, para me ensinar a modestia.»

Luiza d'Annunzio não lia os livros do filho. Não queria julgá-los. Lia e relia as dedicatórias e guardava-os num cofre com os telegramas e as cartas de Gabriel.

Até ao seu ultimo suspiro defendeu os seus filhos e o seu lar, unicas coisas que para ela tinham valor.

A mãe de d'Annunzio morreu em 1917.

Antongini diz que: Foi a primeira vez que d'Annunzio chorou. A segunda foi no cemiterio de Cosala, diante dos mortos de Fiume, em Janeiro de 1921.

Os dois grandes amores de d'Annunzio, os que resgataram as suas loucuras, foram a sua Mãe e a sua Patria.

MARIA DE CARVALHO

Comboio automovel

Encontra-se constituída e legalmente autorizada uma Comissão de Estudantes Catolicos, sob a presidencia do rev. padre Francisco Maria da Silva, com o fim de angariar donativos de toda a especie destinados a minorar o sofrimento fisico e moral dos feridos portugueses (Viriatos na Espanha Nacional).

A partida deste comboio será apressada tanto quanto possível e anunciada nos jornais.

NÃO MANDE, VÁ
num taxi "AUSTIN"
economizará tempo e dinheiro

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 24290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta Natalia dos Anjos, Albina Pereira, Domingos Silva e Mario Silva.

ENTRADA LIVRE CONSUMO 2\$50

Amanhã: Grandiosa Matinée de Fados e Variadões com Maria Carmen, Maria Virginia, Alberto Ribeiro, Mario José Paninho e Fernando Egreias.

A Grande Atracção de Momento: FERUSA o FERDOLI em altos trabalhos de telepatia.

CAFÉ MONDEGO — Tel. 25676

Carolina Redondo, Lino Teixeira e Fernando Egreias. Amanhã: «matinée» as 15 horas

De ontem para hoje

Na provincia

■ Quando seguia para Arouca, a fim de ser julgado, caiu á agua, proximo de Urró, um individuo que morreu afogado.

■ No canal da Central Electrica de Cornele (Felgueiras) tambem apareceu afogado um homem, que foi vitima de desastre.

■ Em Setúbal uma criança de 7 anos, com uma irmã ao colo, aproximou-se do lume onde estava uma vasilha de agua a ferver, que se entornou e queimou ambas.

■ O tempo melhorou e começaram a decrescer as cheias dos rios. A barra do Douro continua fechada á navegação. Depois de varias tentativas, conseguiu-se safar o vapor de pesca belga «Nelly Suzanne», que encalhara no porto de Leixões.

No estrangeiro

■ Os nacionalistas, na frente da Catalunha, ocuparam a povoação de Vendrell e iniciaram o ataque a Igualada.

■ O conselho da S. D. U. convida os estados que fazem parte daquella organização a auxiliar a China.

■ Durante o debate sobre politica externa travado na Camara francesa deram-se varios incidentes entre electos da esquerda e da direita.

■ Agravou-se a situação na Ucrania carpatica.

■ Passaram o estreito de Gibraltar os navios da esquadra francesa que vão fazer patrulhas no Mediterraneo.

Sete contrabandistas desaparecidos no rio Minho

SEIXAS, 21. — A freguesia de Lanhelas está alvoroçada por motivo do desaparecimento de sete homens, que se sabe que esta noite partiram para Espanha, com um contrabando de tecidos.

Correm duas versões acerca da sorte dos sete contrabandistas. Segundo uma delas, a que parece, aliás, menos provavel, os referidos individuos teriam ficado prisioneiros das autoridades nacionalistas espanholas.

A outra versão, que parece mais verosimil, é a de que o barco em que eles seguiam se teria voltado no rio Minho. Com efeito, o rio leva ainda grande volume de agua, devido ás fortes chuvas que caíram, e o pequeno barco, demasiadamente carregado, não só pelo peso dos sete homens, mas tambem da carga, que era constituída por quatro sacos de tecidos, facilmente se teria voltado, com o impeto da corrente.

Têm-se feito já varias pesquisas no rio e nas povoações fronteiriças espanholas, mas sem resultado. Resta a esperança de se encontrarem vestígios dos desaparecidos na povoação fronteiriça da Passagem.

Ha tambem ainda a consideração a hipótese dos contrabandistas terem sido presos pela Marinha espanhola, o que só mais tarde se poderá saber ao certo.

Os sete desaparecidos são: Armando Lages, de 38 anos, casado, e seu filho Manuel Lages, de 17 anos; Antonio Rosas, de 32 anos; Anibal Malheiro, de 28 anos, solteiro; José Abilio Lages, de 36 anos; José Martinho, de 32 anos, e Manuel Freitas, de 34 anos, casado.

Casa da Madeira

Na Casa da Madeira realiza-se amanhã um «chá dancante», que, a avaliar pelo anterior, deve decorrer muito animado e selectamente concorrido.

Tapetes Portuguezes

Ninguém compre sem visitar a interessante exposição da Casa de Artigos Regionais — Arte e Ménage — Alecrim, 71. 1.º — Telefone 20711

MOBILAS DA GRANJA

Modelos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrência. Visite as exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 3 (ao Chado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA VICTORIA BRAVO BAILARINA ESPANHOLA

Uma formosa artista que pela primeira vez trabalha em Portugal EM PLENO EXITO AS INSINUANTES INGLESAS ELROY SISTERS

AERONAUTICA

O aeroporto da Horta

Um telegrama anteontem recebido, confirmou em absoluto, a noticia que o «Diário de Lisboa» inseriu, sobre a instalação, na Horta, com carácter definitivo, de uma base aerea comercial. A «Pan-American Airways» já enviou para o Faial, duas canoas-automoveis rapidas, além de outro material aeronautico, cuja remessa demonstra a preferencia dos americanos pela rota sul, para o estabelecimento da linha transatlantica.

O traçado norte, utilizado tambem em experiencias pela Imperial Airways, Southampton-Eire-Newfoundland—Montreal—Nova York, está sujeito a maiores depressões atmosfericas, que dificultam a navegação aerea. A rota dos Açores-Lisboa, permite um serviço regular, demonstrado já pelos aviões da Lufthansa, nas ultimas viagens experimentais, que obedeceram a horarios previamente estabelecidos.

O porto artificial da Horta, possui devidamente demarcada a area de amaragem, tanto de dia como de noite. A sinalização nocturna, consiste na convergencia de dois poderosos focos, dos Montes da Guia e Incimado, a fim de permitir que, de bordo das aparelhos, sejam assinaladas as torres da igreja das Angustias, que dificultam a manobra.

A sinalização estende-se ainda á ponta da Espalimaca, desde o miradouro ao molhe da doca. Na ilha existe já, pronta para funcionar, uma estação radiogoniométrica, que auxiliará, simultaneamente, a navegação maritima e aerea.

Prevalece, pois, a opinião do general Milch, antigo sub-secretário da Aeronautica alemã: «é preferível utilizar a rota dos Açores». E a necessidade das carreiras transatlanticas é tão grande que, em sua opinião, todos os países interessados devam colaborar intimamente, para um melhor resultado tecnico.

Diversas noticias

No ano passado, os aviões dos serviços aereos de Moçambique, transportaram 1899 passageiros.

—A comissão de aviadores civis que vai pedir a criação de um uniforme, entregará, juntamente com a exposição sobre o assunto, os respectivos projectos.

—Deve ser brevemente nomeada a comissão que estudará o projecto de construção da base aero-naval no Montijo. O 2.º tenente, piloto-aviador, sr. Trindade dos Santos foi nomeado delegado da Aeronautica Naval, junto do ministerio das Obras Publicas.

A igreja dos Paulistas

é visitada amanhã pelos «Amigos da Lisboa»

Amanhã, ás 14 horas e 30, realiza-se a visita cultural do Grupo «Amigos de Lisboa» ao monumento dos Paulistas, uma das mais belas igrejas de Lisboa, pela sua arte e pelo seu conjunto.

Um dos directores do grupo, Norberto de Araújo, escritor lisboense, fará uma breve comunicação historica e acompanhará a visita, prestando esclarecimentos.

O templo é recamado de magnifica escultura, talha, ceramica e pintura, atingindo aspectos de verdadeiro museu.

"LEGIAO PORTUGUESA"

Todos os graduados e legionarios do 2.º terço do Batalhão n.º 5 têm instrução no quartel de Artelharia n.º 3 amanhã, 22, pelas 9 horas.

Os legionarios do Batalhão n.º 9, não prontos de instrução, e os recentemente alistados, pertencentes aos 1.º e 2.º terços, devem comparecer amanhã, 22, pelas 9 horas, para efeitos de instrução, no quartel do 4.º Companhia do Batalhão n.º 1 da G. N. R., em Santa Barbara e os do 3.º e 4.º terços devem comparecer pelas 8 e 30, no Destacamento Mixto da Penha de França.

Dois grandes artistas ingleses em Lisboa

No paquete inglês «Almanzora», que esta manhã entrou no Tejo, embarcaram no Funchal onde foram assistir as festas do fim do ano, dois grandes artistas britânicos: Carl Bresson, interprete dos filmes «Kioskywhant», «Madame Ael», «The King's Horses», etc. O grande artista segue para Londres onde vai interpretar o filme «Claude Duval».

No mesmo transatlantico e igualmente com destino a mesma cidade passou o grande comediante Artur Hiscoc, interprete dos filmes «Paradise fortwo», «For love of Mike», «The Street Singer», «Public unisane umber one».

Ambos os artistas são grandes admiradores das belezas da ilha da Madeira onde estiveram assistindo as festas do fim do ano.

Espectaculos

«Lord Jeff», no Eden

Numa altura em que se debate vivamente a influencia do cinema na mocidade, o cinema dá-nos um filme chamado «Lord Jeff», que, apesar de não se dirigir só a jovens, mas a toda a gente, nos dá uma ideia da contribuição que a tela poderá prestar á causa da educação.

E' um filme adoravel, psicologico, que tem grandes qualidades e só qualidades, e que trata a seguinte tese: a transformação por que passa um rapaz adolescente, que causas varias tinham desviado para o crime, e que se regenera, educado contra sua vontade numa escola que prepara para a marinha mercante inglesa.

O drama intimo do pequeno criminoso, que levado para a escola, apesar de superiormente inteligente, é desprezado pelos seus companheiros: as suas revoltas interiores perante a autoridade dos chefes, as suas reacções ante a indifferença dos camaradas, a luta dos bons e maus sentimentos, o exito daqueles, tudo isto dado com uma admiravel subtilidade e uma impressionante realidade. Mas não só Freddie Bartholomew. Com todos os outros pequenos actores succede o mesmo.

O filme interessa vivamente do principio ao fim, comove por vezes, e tem aqui e ali uma nota de pitoresco e de alegria. E' tambem um hino de exaltação á marinha inglesa.

O publico continua a receber com visível agrado a conjugação do cinema com os complementos vivos, havendo-se estreado ontem alguns bailados curtos, concebidos por Eugénio Salvador, um bailarino estudioso que se aperfeiçoa dia a dia na sua arte. — Visor 40.

Dois filmes, no Coliseu

Dois filmes, dois excelentes filmes nos deu ontem o Coliseu: «Assassinos no mar», as aventuras do capitão Wallace Casewell Junior no golfo do Mexico, em luta com baleias, tubarões, espadartes, polvos e outros monstros marinhos que o audacioso pescador domina e mata com o seu punhal certo; e «Como se vence em Hollywood», de James Cagney e com belas canções de Evelyn Daw, com outra especie de aventuras, as dum estreante no cinema, com a vida dos studios e a factura dum filme.

São realmente excelentes os dois filmes, um de valor e cultura, e outro anecdótico, constituindo um bom programa que agradou ao publico que enchia o Coliseu. — Visor 39.

«Outono», no Porto

No teatro Sá da Bandeira, com a lotação quasi esgotada, apresentou-se ontem a companhia do teatro da Trindade, de Lisboa, com o original português «Outono», de Manuel Frangoso, que foi chamado no final de todos os actos, bem como os interpretes. Ovações calorosas consagraram como exito absoluto o original português que a capital havia já aplaudido e que nos traz a certeza dum novo autor com que contar. — G.

Repete-se hoje o formidavel sucesso de ontem no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Delicia, encanta, enche de boa disposição a espirituosa comedia «Como se vence em Hollywood», que ontem se estreou no Coliseu com um outro filme de invulgar mérito, «Assassinos do mar». Esta noite é: 2.ª exhibição de ambos. James Cagney triunfa de novo no primeiro filme; o segundo enche de assombro todo o publico: — são monstros do mar em luta contra o homem. Preços populares. Amanhã: «matinée».

(Lêr noticiário teatral na 3.ª pagina)

Alfredo Casanova

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos as suas despedidas o nosso amigo sr. Alfredo Casanova, que, pelo recente movimento consular e diplomatico, foi nomeado consul em Genova. Trata-se dum funcionario distinctissimo que, como consul em diversas outras cidades—e especialmente em Barcelona, onde com risco da própria vida, salvou numerosas vidas, durante a guerra—tem sempre honrado o nome de Portugal e defendido os interesses dos nossos compatriotas.

TEM MAQUINA FOTOGRAFICA?

Empregue peluculas «Veritas» e evitara decepções.

Preços:

6,5 × 11..... 7\$50
6 × 9..... 6\$00
4 × 6,5..... 5\$30

Os rôlos, que vendemos, revelamos gratuitamente.

Enviam-se encomendas á cobrança.

FOTOGRAFIA ACHILES

Avenida Almirante Reis, 1.º do n.º 1

TEATROS E CINEMAS

Notícias de Cinema

«Os Anjinhos», no teatro Avenida

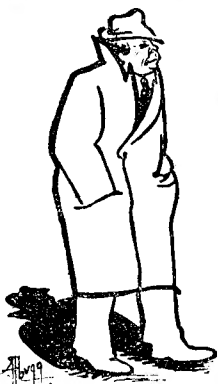
Recebida com uma salva de palmas, e aplaudida em todos os finais de acto, reapareceu ontem no teatro Avenida, após feliz digressão pelas duas costas de África, a ilustre actriz Maria Matos. Para a reaparição escolheu a actriz, que já tem sido autora, uma comédia do género das que faziam rir no antigo Ginásio à custa de maridos pandegos e de mulheres ciumentas, com tempestade matrimonial no 2.º acto, sendo o 1.º e o 3.º de antes e depois da tempestade, e com a respectiva bonança no final.



«MARIA DOS ANJOS»
Maria Matos

A comédia adaptada com o título de «Os Anjinhos» pelos experimentados homens de teatro Alberto Barbosa e José Galhardo, é doutros dois famosos homens de teatro, Arnold e Back, e cumpre perfeitamente a finalidade única de fazer rir, rir à farta, sem fadiga nem cuidados.

Com Maria Matos, sempre admirável de graça e naturalidade, reapareceu sua filha, a também sempre gentil Maria Helena, e após mais dilatada ausência, a simpática Beatriz de Almeida, que os autores condenaram justamente a úteis exercícios de ginástica, e a convenientes jejuns. E, além de Filomena Lima, tão bom na comédia como na revista, e sempre muito bem, apresenta Maria Matos um grupo de actrizes de bom ver: Fernanda de Sousa, Deolinda de Sousa, Miquelina Rodrigues e Cesarina Henriques. E os excelentes actores Gil Ferreira e Joaquim Prata, o habitual António Palma, Francisco Costa e Miguel Onrico.



«CANDIDO»
Gil Ferreira

Gira a comédia sobre a dúvida de serem as mulheres ou os maridos «Os Anjinhos» — no sentido actual e popular. Parece, porém, ter ficado esclarecido que «Os Anjinhos» são os espectadores, tão ingenuos que toda a noite riem o que hão-de rir durante muitas noites. — R. P.

Imagem do dia

Tomaz Ribeiro Colaço, um dos mais brilhantes valores, no mundo das letras e do teatro, refeiu-se com vivo entusiasmo «A Aldeia da Roupa Branca». Eis a sua opinião:

«Não sou autoridade em questões de cinema. Sei só gostar ou não gostar — e gostei muitíssimo da «Aldeia da Roupa Branca». O intenso portuguêsismo de todo o filme — portuguêsismo vivo, e não apenas estaticamente traduzido em «quadros» — é um dos grandes momentos com que me empolga. Enfim — gostei, gostei a valer. Teria gostado da mesma forma se não fosse amigo de Chianca de Garcia».

«Pimpineia», amanhã á tarde

«Pimpineia», essa graciosa pecinha que vai de cena em «matinée» todos os domingos, é o encanto dos pequeninos e diverte os maiores que assistem enlevados todos às mil peripécias por que passa a candida Pimpineia. Amanhã á tarde, ás 16 horas, lá teremos de novo o Nacional cheio de alegria.

Atrás do reposteiro

Os papeis masculinos da fantasia «O Quebra-Bilhas», que no Apolo se estreia na próxima quarta-feira, vão ser interpretados pelos actores Alvaro Pereira, Alvaro de Almeida, Adolfo Ruas, Aurelio Ribeiro, Carlos Barros e José Gambôa, que ontem firmou o respectivo contrato para este teatro.

— O «compê» da revista de Carnaval, do Politeama, «Aldeia da roupa suja», vai ser interpretado pelo actor-comico-excentrico Octavio de Matos.

— A peça «Outono», ontem estreada no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia do Trindade, obteve um grande êxito, tendo sido muito aplaudidos os seus interpretes e o autor, o escritor Manuel Fragoso, que foi ao palco agradecer os aplausos.

— Do elenco da companhia Beatriz Costa, na sua «tournée» ao Brasil, também fará parte a actriz Maria Salomé.

— A farsa ontem estreada, no Avenida, «Os Anjinhos», é um «récord» da actriz-empresaria Maria Matos, que a ensaiou e pôs em cena no curto espaço de sete dias.

— Encontra-se em Lisboa um importante capitalista do Funchal, ali ligado já a varios empreendimentos teatraes e, em Londres, a duas empresas cinematograficas.

— O Sá da Bandeira, do Porto, depois do mês de maio, para não fechar durante o verão, dará espectáculos mixtos de cinema e de teatro.

— Ficou sem efeito a combinação, segundo a qual o actor Estevão Amarante iria fazer parte do elenco do Nacional.

— É dedicada ás crianças a «matinée» que amanhã se realiza no Coliseu, com os novos filmes: «Como se vence em Hollywood», que faz rir a valer, e «Assassinos do mar» que constitue um espectáculo novo no cinema, com lutas entre o homem e os monstros marinhos.

— Despede-se hoje e amanhã, em récitas populares, do cantaz do Nacional a grande peça de Ramada Certo «Recompensa», que obteve no nosso meio teatral um êxito inconfundível e de que não ha memoria. A companhia parte para Coimbra na proxima segunda-feira, só reaparecendo no proximo dia 30, com a grande peça «Alfageme de Santarem», de Garrett, em récita de homenagem ao professor Antonio Pinheiro.

— Intitula-se «Aldeia da roupa suja», a revista de Erice Braga e Mario Marques, musica de D. Manuela Bonito, que vai representar-se no Politeama, no Carnaval, e para a qual estão já contratadas as actrizes Elvira Velez, Carminda Pereira, Aida Ulitz e Maria do Rosario.

— A empresa do Avenida, de Viseu, dirigiu convite ao grupo de artistas que está actuando no Sousa Bastos, em Coimbra, para realizar ali os espectáculos do Carnaval.

— São quatro os espectáculos que, na proxima semana, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai realizar no teatro Avenida, em Coimbra, tendo ficado transferida para o dia 30 do corrente a estreia, no Nacional, da peça historica «O Alfageme de Santarem».

— A fantasia popular, «O Quebra-Bilhas», que na proxima semana se estreia no Apolo, é dividida em seis quadros, cujos titulos são: 1.º, Olaré quem brincal...; 2.º, O Diabo não tem sorte...; 3.º, Pecadoras celebres; 4.º, Seimmo Ceu; 5.º, Canto Celestial e 6.º, A caminho da felicidade.

— A artista Carmencita Aubert vai apresentar-se brevemente, num dos nossos theatros, pela primeira vez, como actriz de opereta.

— No Olimpia Club estreia-se hoje a linda bailarina espanhola Victoria Bravo, que pela primeira vez trabalha em Portugal. Continuam em pleno êxito as artistas Elroy Sisters.

Para chegar com certeza e economicamente: tome um taxi «AUSTIN»

VARIEDADES
A Revista das multidões
O' MEU RICO S. JOÃO!
com a maior vedeta do revista
BEATRIZ COSTA
no
VARIEDADES
Amanhã: «Malinés» e Duas sessões

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
ULTIMAS NOITES DA REVISTA
A DANÇA DA LUTA
Amanhã: Ultima «matinée» e 2 sessões

TEATRO NACIONAL
Hoje e amanhã ás 9.45 da noite
Ultimas representações
RECITAS POPULARES
A consagrada peça de
RAMADA CURTO
RECOMPENSA
Notavel interpretação da grande Companhia
Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
Amanhã, ás 4 horas da tarde
TEATRO PARA CRIANÇAS
A fantasia infantil em 3 actos e 12 quadros
PIMPINEIA
Protagonista MARIA LALANDE

PROGRAMAS DE HOJE

SÃO LUÍZ
HOJE, ás 21.30 — 1.ª e 2.ª
VENCEDORES OLIMPICOS
2.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
do Leni Riefenstahl
CASADOS DE FRESCO
com Robert Montgomery e Virginia Bruce
ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Amigos de Peniche
com Elvira Popesco e os populares comicos Fernaldel e Duvalés na mais engraçada das suas comédias
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
TERRASSE Herois de hoje
Caminho do Oeste
Tel. 2 9017

TIVOLI
3.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
POLITEAMA
Jornada heroica
com Richard Arlen
Contrabando de armas
com Clive Brook e Victoria Hopper
A's 21 e 15
Telef. 26305
REX
Aventuras de Marco Polo
A caça ao homem
Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados
Telef. 2 9658
A's 21 e 15
LYS HEROIS DE HOJE
Os candelabros do Imperador
Tel. 48560
CASINO ESTORIL A's 21 e 30
AGENTE ESPECIAL

EDEN
Lord Jeff
um filme de Sam Wood com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
COMPLEMENTOS VIVOS
CONDES
2.ª semana
O Campeão do Polo
com Joe E. Brown
O Tigre de Bengala
com Mc Lane e June Travis
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
capitolio
Não ha amor como o primeiro
Injusta acusação
Telef. 2 7493 A's 21
PARIS
Aventuras de Tom Sawyer
Nada é sagrado
A's 20 e 30
ROYAL
Aventuras de Tom Sawyer
O caminho da verdade
Telef. 45037
A's 21

«Vencedores Olimpícos»

POUcas vezes a critica se tem manifestado com tanto entusiasmo, perante um filme, como no caso de Olimpíadas. A 1.ª jornada obteve um êxito clamoroso. Mas a 2.ª jornada não lhe fica atrás. Parece-nos interessante reproduzir alguns excertos das entusiasticas apreciações da Imprensa portuguesa, referentes á 2.ª jornada do filme de Leni Riefenstahl, Vencedores Olimpícos, que no São Luiz, se está exibindo com tamanho êxito.

«Vencedores Olimpícos» é uma altíssima obra de arte, com verdade desportiva: o espectador vê melhor os Jogos Olimpícos do que se tivesse ido a Berlim». — *Diário de Lisboa*.

«No final de «Vencedores Olimpícos» a sensação é de pena por se tratar da ultima jornada. Esta é, na recolha dos assuntos, completamente diferente da primeira. Nivelam-se, no entanto, em densidade de atracções e em vibração emocionante de beleza e de qualidade espectacular. Ha novas condições de intenso e persistente domínio sobre a sensibilidade e a atenção do espectador. O hipismo e a natação fornecem-nos agora os mais belos momentos de êxito visual». — *Diário de Notícias*.

«O que ha, principalmente de notavel na direcção de Leni Riefenstahl não é só a forma genial como ela concebeu este filme, com a prodiga colocação das camaras, mas também, e principalmente, estudo das varias velocidades dos «retardadores» applicadas a cada prova. O publico aplaudiu numerosas vezes». — *Século*.

«Perante uma assistência interessada e bastas vezes tocada de emoção, passou no «écran» uma obra prima de Cinema. Melhor do que a primeira jornada? Igual! Mas mais emotiva, mais intensa, mais variada pelo numero das modalidades desportivas que apresenta.

O publico safu satisfeito com por cento e com pena de que aquela maravilha acabasse. Decididamente não apeteia abandonar a cadeira do São Luiz, porque o espectáculo era soberbo, excepcional, empolgante». — *Republica*.

«A segunda jornada do filme de Leni Riefenstahl tem mais interesse do que a primeira, devido á variedade das provas e ao interesse dos desportos que servem de fundo a esta parte da grande película alemã. — *Comercio e Colonias*.

«A segunda jornada do filme «Olimpiadas», de Leni Riefenstahl é, como a primeira, uma admiravel obra de arte cinematografica». — *Diário da Manhã*.

«A segunda jornada do grandioso filme documentario «Olimpiadas», «Vencedores Olimpícos», que o S. Luiz estreou na terça-feira é o admiravel prolongamento da primeira, «Idolos do Estadio».

A mesma beleza de imagens, ainda mais accentuada nesta parte, o mesmo caracter palpitante e dinamico, a mesma successão prodigiosa de planos que emocionam e arrebatam o espectador, irresistivelmente». — *A Voz*.

Os criticos falam assim. O publico aplaudiu! Estamos na realidade, perante uma obra excepcional.

«Um anjo no Inferno»

Um anjo no Inferno, que podemos admirar, ontem, na sala de provas da Metro-Godwyn-Mayer é, sem duvida alguma, mercê da historia que nos conta, um dos filmes mais originaes da temporada.

É a aventura duma actriz de cabaré, cansada da vida, que, por dô dum soldado — um provinciano, ingenuo e simples, que vai partir para a guerra — simula por ele um amor, que lhe alimenta essa ideia, esmola espirital que o outro recebe sem suspeitar.

Essa rapariga, queimada na vida esgotante do prazer, sente-se remogar, no convívio daquelle rapaz tão simples e desprezencioso, que lhe ensina a olhar a vida por outro prisma mais belo... Mas essa rapariga ama outro homem... E a novela, subtil nas nuances psicologicas, desenvolve-se num ritmo de crescente interesse, para terminar em imagens de repassada ternura, simples e humanas — como toda a historia que os dois viveram.

Margarette Sullivan — a revelação de Trés camaradas — é a vamp. James Stewart, o excellent actor, é o apaixonado Romeu.

Enfim, um filme de grande categoria — e que se vai discutir apaixonadamente!

O LITIGIO GERMANO-AMERICANO

O dr. Goebbels censura

as palavras de alguns ministros americanos



Dr. Goebbels

BERLIM, 21.—O ministro Goebbels publicou no «Voelkischer Beobachter» um artigo intitulado «A America, que quer ela?». Neste artigo o ministro escreve: «Desde 30 de janeiro de 1933, o Terceiro Reich é alvo da inveja, do odio, da mentira e da calúnia em quasi toda a Imprensa americana, especialmente na parte da Imprensa influenciada pelos judeus.

«E' indubitavel que a campanha provocadora anti-alemã, exercida na America sistematicamente desde 1933, representa uma provocação consciente e decisiva contra o Reich e o povo alemão. Desde o dia 10 de novembro de 1933, esta propaganda provocadora cresceu numa extraordinaria medida. A opinião publica americana, especialmente a que é influenciada pelos judeus, imiscui-se nos assuntos internos do Reich numa forma simplesmente insuportavel.

Se, por exemplo, Ickes, ministro americano do Interior, declarou ao publico em 19 de dezembro de 1933 que um americano não podia aceitar uma condecoração da mão dum ditador brutal, que maltratava milhares de homens, visto que esse homem que confere a condecoração considera como perdido o dia em que não possa cometer um novo crime contra a humanidade, então trata-se duma forma de se exprimir que é bem insolente para com Estados com quem se mantém relações mutuas normais.

Se Welles, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, responde ao protesto alemão feito sobre isto, dizendo que as declarações de Ickes representam a opinião da maior parte do povo americano, faltam então palavras para qualificar tal facto. Quando é que um presidente dos Estados Unidos foi atacado pessoalmente pela Imprensa alemã? Quando é que uma palavra insolente foi pronunciada contra qualquer dirigente americano? Nós observamos até aqui a reserva mais completa. No entanto, estamos persuadidos de que o povo dos Estados Unidos não tem absolutamente nada com esta questão. Se é hostil á Alemanha, é porque é vítima desta campanha anti-alemã. Esta campanha é exercida, no entanto, por investigadores internacionais sem consciencia nem escrúpulos. Não tencionamos comparar as criticas feitas pela Imprensa judaico-americana dirigida contra os assuntos internos da Alemanha com os assuntos internos americanos. Basta dizer que a judiaria aplaude logo que se trata de atacar a Alemanha. Deve-se, no entanto, perguntar se o povo americano, para agradar aos ju-

deus, quer deixar-se arrastar para uma hostilidade estéril contra o Reich e especialmente contra o povo alemão. E' contra isto que protestamos. Isto não é necessario e é bem inútil. Nada temos que acusar no povo americano. Respeitamos as suas opiniões politicas e os seus assuntos internos. No entanto, cremos poder pretender que a opinião publica americana conceda á Alemanha o mesmo respeito.

«Nós não vemos muito bem—continua o dr. Goebbels—a que resultado conduzirá tudo isto. O que se promete na America? Julga-se, por acaso, poder difamar o Reich seguindo os metodos da Grande Guerra? Toda a medida economica coerciva não atinge só aquele contra o qual ela se dirige, mas também aquele que a decide a applicá-la e a aplica. Portanto, seria indicado para os americanos que voltassem á calma e á reflexão. Atendendo aos esforços desenvolvidos na America, especialmente do lado judaico, para influenciar a opinião publica contra a Alemanha, nós demonstramos uma vez mais o inoportunidade de tal procedimento e, perante o mundo inteiro, apresentamos a seguinte pergunta: O que deseja no fundo a America?—(D. N. B.).

O proximo discurso de Hitler

BERLIM, 21.—Nos círculos politicos alemães autorizados diz-se que Hitler, no discurso que dirigirá ao Reichstag, em 30 do corrente, por ocasião da passagem do sexto aniversario da subida ao poder do nacional-socialismo, abordará, principalmente, a questão dos violentos ataques que os politicos dos Estados Unidos e o proprio presidente Roosevelt têm dirigido á Alemanha, replicando com bastante firmeza.

Diz-se também que Hitler, se mostrará partidário das reivindicações coloniais italianas.

O Reichstag reunir-se-á em 30 do corrente, pela ultima vez, no edificio do Reichstag, que foi destruido por um violento incendio em 1933 e está já quasi reconstruido.—(United Press).

Wiedemann foi nomeado consul em S. Francisco

BERLIM, 21.—A agência officiosa alemã D. N. B. publicou o seguinte comunicado official: «Von Killinger, consul geral do Reich em S. Francisco, foi chamado para desempenhar um lugar especial no ministerio dos Negocios Estrangeiros. O Fuehrer nomeou para o substituir o capitão e chefe de brigada do corpo motorizado nacional-socialista, Wiedemann, que exercerá as funções do consul geral em S. Francisco.—(Havas).

A nomeação de Funk

BERLIM, 21.—O ministro das Finanças felicitou o novo presidente do Reichsbank, Walter Funk. Aquele gesto parece desmentir os boatos de solidariedade do ministro das Finanças com Schacht a proposito de certas medidas encarahadas por Funk.—(Havas).

Outras demissões

BERLIM, 21.—Anuncia-se que o chanceler Hitler demittiu o dr. Friedrich Dreyse da chefia duma das vice-presidencias do Reichsbank e o dr. Ernst Huebner duma das lugares de direcção que occupava no mesmo estabelecimento de credito.

O Reichsfuehrer nomeou para a chefia duma das vice-presidencias do Reichsbank, o dr. Rudolf Brinckmann, actual sub-secretario de Estado do Ministerio da Economia.—(United Press).

TEM PRESSA?—TOME UM TAXI «AUSTIN» NÃO HÁ MAIS BARATO

«MAXIM'S»

HOJE — Sábado, 21

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Orquestra Toselli Variedades

As senhoras mascaradas têm entrada livre

ASSALTO MISTERIOSO

Um condutor da Carris

foi agredido

e ficou sem 20 contos

Esta manhã foi agredido e assaltado por um desconhecido, ao entrar a porta da sua residência, na rua do Arco do Cego, 14, o condutor da Carris, Antonio dos Santos Junior, que ficou sem 20 contos que trazia numa das algibeiras do colete. O caso apresenta-se algo misterioso pela forma como foi levado a efeito o assalto.

O sr. Antonio dos Santos Junior, não suspeita de ninguém. Ontem andou tratando de assuntos que se relacionam com a venda duma propriedade que tem para os lados da Estrela. Ao contrario do que é seu hábito, foi tarde para casa. Depois de ter estado com alguns amigos, dirigiu-se a um café da Baixa, onde se demorou a conversar até ás 2 horas e meia. Por fim tomou um taxi para o levar a casa. Quando o carro que o conduzia, ia a entrar na rua Arco do Cego, mandou-o parar e apeou-se. Ao transpor a porta da rua sentiu uma violenta pancada na testa que o prostrou imediatamente no solo e o deixou sem sentidos.

Cerca das 5 horas, um seu vizinho do rez-do-chão, quando saía para o emprego, ficou alarmado ao ver um homem, com a cara coberta de sangue, estendido no solo. Correu a chamar um policia que imediatamente compareceu no local. Nesse momento o sr. Antonio dos Santos Junior recuperou os sentidos e verificou que estava roubado em 20 contos provenientes da venda duma predio.

Diz o sr. Antonio dos Santos Junior que ninguém sabia que ele andava com os vinte contos. Tudo indica que o autor do facto não desconhecia o facto, pois devia ser pessoa que o andava seguindo.

Só assim se explica que não sendo costume do sr. Santos Junior recolher a casa tarde, o autor do roubo o estivesse esperando áquela hora.

O sr. Santos Junior depois de pensado no hospital de S. José, dirigiu-se ao Toren onde apresentou queixa.

O PORTO pelo telefone

D. Amelia Espregueira Mendes

PORTO, 21.—Na igreja de Santo Ildefonso, foram rezados hoje, de manhã, os responsos fúnebres por alma da viúva do professor dr. Roberto Rodrigues Mendes, mãe do sr. engenheiro Roberto Espregueira Mendes, sub-secretario do Estado das Obras Publicas, José Espregueira Mendes e do sr. João Espregueira Mendes, presidente substituto da C. M. Porto. Assistiram os governadores civis do Porto, Braga, Viana do Castelo e Santarém, presidente e vereadores da Camara Municipal do Porto, comandante e officiais da Policia de Segurança Publica, magistratura, reitoria e professorado da Universidade, funcionalismo, etc.

Imagens do mundo



Uma fotografia recente da nossa conhecida «vedeta» Lily Damita, com o seu ultimo «flirt»

SUISSA

Rossio, 96 e 98 Clientela selecta, a apreciar diariamente o mais fino «Chá das 5»

Leia o

fixe

A BORDO D

O barão d

chegou h

trazendo uma men
do «raid» a Porto Se



O sr. barão de Saavedra (X) com
que o

A bordo do «Almanzora», que atracou, pá 8 e 30, ao cais de Alcantara, esteve hoje, no 1.º, a caminho de Cherburgo, acompanhado sua esposa e filhos João e José de Saavedra, sr. barão de Saavedra, figura de relevo no Brasil, e membro da comissão da nossa colonia ali está estudando e preparando a sua colaboração nas comemorações do duplo centenário de 1940.

A bordo, apresentaram-lhe cumprimentos boas vindas os srs. dr. José Alvelos, Guilherme Pereira de Carvalho e Gastão Bettencourt, representantes do Secretariado de Propaganda Nacional; engenheiro Sebastião Ramires, R. Martins, como representante da «The East Telegraph Company», Manuel Mouzinho e o sr. Guedes, pelo Gremio dos Exportadores de Frutas, jornalistas, etc.

Entre a assistência, destacava-se o sr. Afranio Peixoto, que estava ali, não só para dar o sr. barão de Saavedra, mas aguardar também sua esposa e sobrinha, que viajarão naquele barco.

O illustre português, que conta estar de regresso, de Inglaterra, no dia 2 de fevereiro, conversou durante algum tempo com as pessoas que o foram cumprimentar, trocando impressões com o sr. dr. Pedroso Rodrigues e os representantes do Secretariado de Propaganda Nacional sobre a representação da colonia portuguesa nas festas de 1940.

O sr. barão de Saavedra, antes de desembarcar, conversou amavelmente, com um jornalista do «Diário de Lisboa», a quem disse que com grande entusiasmo e verdadeiro interesse que a colonia portuguesa no Brasil recebeu convite para se fazer representar nas festas do duplo centenário da fundação e da restauração de Portugal.

Sindicato Nacional dos Jornalistas

Por edital datado de 20 do corrente, hoje afixado na sede, foi convocada a assembleia geral ordinaria do Sindicato Nacional dos Jornalistas para o proximo dia 30, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º—apreciação do relatório e contas da gerencia de 1938; 2.º—eleição de novos corpos gerentes. Não havendo numero legal a assembleia funcionará um hora depois com qualquer numero de socios presentes.

Os avisos de interpeações de que trata o artigo 38.º e as propostas de nomes para os cargos sociais a apresentar nos termos do artigo 46.º dos estatutos, devem ser entregues ao presidente da mesa da assembleia geral, até ás 15 horas do dia 27 do corrente.

Dr. Fernando Emidio da Silva

A bordo do «Almanzora», que, cerca das 10 horas de hoje, largou de Entreposto de Alcantara, partiu para Cherburgo o illustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Fernando Emidio da Silva e vice-governador do Banco de Portugal. Vai fazer conferencias sobre a evolução monetária no nosso país.

No cais estiveram, além de pessoas de família, muitos colegas e amigos do distinto professor.

«ALMANZORA»

Saavedra

e a Lisboa

agem dos promotores
ro ao general Carmona



esposa, os seus dois filhos e as pessoas
guardavam

—Effectuaram-se já varias reuniões dos membros mais proeminentes da colonia, tendo sido nomeadas uma grande comissão de honra, e outra executiva, esta constituída por dez membros que vão lançar uma subscrição, cujo produto se destina á nossa representação condigna nas festas de 1940.

E depois:

—Não se ficou ainda a maneira como a colonia dará a sua colaboração. Ha que falar primeiro com o sr. dr. Oliveira Salazar.

O sr. barão de Saavedra disse-nos depois que só ha uma dificuldade: é ser a nossa colonia tão numerosa, e as comissões desajam que todos os portugueses, mesmo os que vivem nos pontos mais afastados do litoral brasileiro, tomem parte nessa patriótica homenagem á mãe-patria.

O nosso entrevistado aludiu, em seguida, ao honroso encargo que lhe foi confiado: a entrega de uma mensagem ao sr. Presidente da Republica, enviada pelos promotores do vôo a Porto Seguro, como mais uma nova e eloquente manifestação da grande amizade que liga os dois países.

—A gentileza dos brasileiros que subscreveram a mensagem e ma confiaram, comoveu-me profundamente. Preferiram entregá-la ás minhas mãos, que sabem amigas, que fazê-lo pelos meios protocolares e officiais.

E depois:

—Espero que o Governo corresponderá ao convite, autorizando que a aviação portuguesa se faça representar no «raide» de Porto Seguro. O «raide» será comandado pelo almirante Gago Coutinho, homenagem devida a quem, em primeiro lugar, com o inesquecível Sacadura Cabral, atravessou o Atlantico Sul.

Desistiram da apelação

os reus condenados ha dias
em Santa Clara

Os reus condenados ha dias como autores de diversos atentados terroristas comunicaram ao Supremo Tribunal Militar que desistiam da apelação. O reu Tassara foi o primeiro a fazê-lo. Todos o fizeram simultaneamente.

O caso, por ser inédito entre nós, causou sensação. No proximo sabado, o Supremo Tribunal reúne-se para apreciar a desistencia dos reus.

Ladrão que rouba ladrão...

Encontram-se presos nos calabouços do Torel acusados de terem cometido varios furtos, Carlos Luiz da Silva e Luiz Joaquim Junior. Este ultimo preso foi visitado esta manhã pela sua amante Maria do Carmo. Em determinada altura da conversa o agente Eduardo reparou que Maria do Carmo entregava ao homem com quem vivia determinado objecto e perguntou: —O que é isso que você entregou ao seu amante?

—É um relógio dele.

Nisto o outro preso reconheceu que o relógio era seu. Veio então a saber que o seu companheiro de prisão e officio o havia roubado. A Maria do Carmo ficou presa.

VIDAS SOMBRIAS

O caso do gatuno

que feriu a tiro

três policias que o iam prender

A secção de justiça que funciona junto do Governo Civil concluiu esta tarde o processo referente ás proezas praticadas pelo cadastrado Custodio Domingos Amorim, que, como noticiámos, agrediu a tiro os guardas José dos Santos Capucho, Antonio Marques e Felix. Os dois primeiros já tiveram alta do hospital de S. José, e o ultimo ainda se encontra internado. O processo é volumoso, pois foram descobertos inúmeros roubos importantes praticados no norte e no sul do país, de cumplicidade com outro cadastrado, Domingos Coelho de Sousa, que, com o Amorim, se evadiu de 9 para 10 de dezembro da cadeia de Caminha.

A brigada especial, após aturadas e constantes diligências, descobriram um sudário de aventuras. Averiguou-se que os meliantes, depois da evasão, se dirigiram para o Porto, e se refugiaram nas escadarias do Monte Cativo, 15, onde reside uma irmã do Amorim. A alimentação era fornecida pelo pai deste larápio. Entre outras proezas, arrombaram uma montura dum estabelecimento de armas, de fogo, na rua Marquês de Sá da Bandeira, 338, da firma Barrai, Almeida & Companhia, Limitada, e dali subtraíram cinco pistolas de calibre 6,35 e quatro caixas de balas. Uma dessas pistolas foi vendida a um empregado da C. P., que faz serviço em Vila Nova de Gaia; outra, ofereceu-a o Amorim ao pai, e outra foi negociada com Leonel Raimundo Gonçalves, rua de S. Bento, 295. As duas restantes ficaram em poder dos gatunos, destinadas á sua defesa, quando fossem surpreendidos pelas autoridades. Fabia de Assunção Vasques, segundo esclareceu a Policia, também deu guarida aos meliantes, sabendo que eles eram fugitivos da cadeia de Caminha, que viviam só dos roubos que praticavam. Foi esta mulher quem prestou os primeiros recursos ao Amorim, quando ele foi atingido a tiro, na rua da Madalena. Serviu também de enfermeira, pois ia todos os dias á rua Antonio Serrano, levar-lhe de comer e fazer os tratamentos aos ferimentos recebidos. Henrique da Conceição Loreti, marido da Fabia, é considerado encobridor dos criminosos e conivente na receptação dos furtos. Lucinda da Assunção Vasques, Josefina da Conceição Carvalho, a «Fininha»; Beatriz Maria, Iria da Conceição, Albertina Duarte Rosa, Aurora Coelho e Leonel Raimundo Gonçalves estão todos implicados nas proezas praticadas pelo Coelho e pelo Amorim.

Apareceu-se também que o Amorim tomou parte em dez arrombamentos; o Coelho de Sousa, em igual numero de assaltos; e todos os restantes têm as classificações de auxiliares, encobridores e receptadores.

Todos os implicados têm entre três e nove prisões. Henrique da Conceição Loreti é o unico que não tem cadastro policial.

A Policia apreendeu uma pistola Mauser, ao preso Leonel; uma pistola cromada n.º 1061088, apreendida ao Amorim; gabardines, camisas, e outros objectos subtraídos em varias moradias assaltadas.

Apareceu-se também que o Coelho e o Amorim tentaram, na manhã de 24 de dezembro findo, arrombar uma montura de um estabelecimento da rua da Madalena, mas não chegaram a levar a efeito a proeza por terem sido presençados por um guarda da P. S. P., que os agrediu a tiro, quando eles se puseram em fuga. O Amorim foi alvejado com uma bala numa perna e o Domingos com um tiro numa nadega. Este esteve internado no hospital de S. José, com o nome de Vasconcelos Correia de Sá.

O sr. comandante da P. S. P. promoveu, por distinção, a ajudante, o guarda de 1.ª classe Felix Soares, e houveu pelos relevantes serviços o sub-chefe Paulo, chefe da secção de justiça, e os dois guardas José dos Santos Capucho e Antonio Marques.

A Policia, no processo que vai ser enviado amanhã, para o Torel, conta que no momento da prisão do Amorim, quando o meliante pretendia desarmar os captores, e, se foi atingido, deve-se ao facto da pistola com a qual o larápio estava a disparar se ter voltado para ele, quando lhe torcerem o braço para o subjugar, razão por que foi atingido.

I Congresso Nacional de Transportes

É cada vez maior o interesse que está desportos, que será inaugurado no Palacio de pertando o I Congresso Nacional de Transportes, no proximo dia 16 de Março, juntamente com o XII Salão Automovel.

A inscrição que é gratuita, continua aberta na secretaria geral do Congresso, á avenida dos Aliados, 9, 1.º, Porto, até ao dia 28 de fevereiro.

A NOVA SITUAÇÃO NO EXTREMO-ORIENTE

O ministro dos Estrangeiros japonês

pronunciou um importante discurso

sobre a guerra com a China e a política externa do Japão

TOQUIO, 21.—O ministro dos Estrangeiros, Arita, pronunciou hoje na Dieta o seu anunciado discurso, de que damos a seguir um resumo.

Arita começou por significar que a politica estrangeira japonesa tem de se apoiar na politica nacional do país e tende a desenvolver os interesses e o bem estar da Asia Oriental pela «colaboração e cooperação dos povos dessa região que tanto contribuíram para a prosperidade geral da humanidade». Acrescentou que o Japão e o Manchuco colaboram estreitamente, sendo essa cooperação criticada por muitos que vêem nela um engrandecimento territorial do Japão. Fez a historia dos seis anos de existencia que já tem o novo Estado, sublinhando quanto, nesse período, se tem desenvolvido a exploração das riquezas naturais manchurianas a ponto de os seus 30 milhões de habitantes ali viverem felizes e terem assegurados os seus meios de subsistencia. Tem sido este desenvolvimento—disse—para muitos proveitoso, inclusive a Inglaterra e os Estados Unidos, cujo commercio se desenvolveu com a novel nação em proporções notáveis. Teria sido isso impossível sem a cooperação esclarecida do Japão e sem a dedicação deste á sua missão de progresso.

A guerra com a China

Arita acrescentou que, quanto ao conflito com a China, o Japão confirma a sua declaração de 5 de novembro do ano passado. O Japão deseja, com efeito, uma ordem nova que garanta a paz permanente no Extremo Oriente, isto é, uma Asia Oriental nova assente eticamente no Japão, Manchuco e China, guardando estas a sua independencia e a sua individualidade. Apoiar-se-ão eles firmemente em colaboração activa e assistencia mutua em todos os domínios. Tudo isto contribuirá, pois, para a verdadeira paz e bem estar do mundo. Recordou a nota de 22 de dezembro do ano findo, em que o Japão se mostrou pronto «a dar a mão aos chins de vistas largas» dispostos a cooperarem com os nipões na construção da ordem nova e a praticar uma politica comum de amizade e defesa contra o comunismo. Lembra que essa nota dizia que o Japão não exigia da China nem territórios, nem indemnizações, antes lhe respeitara a soberania e mesmo estudará a abolição das extra-territorialidades, o desaparecimento de concessões e estabelecimentos colonizadores estrangeiros, condições evidentes duma total independencia da China.

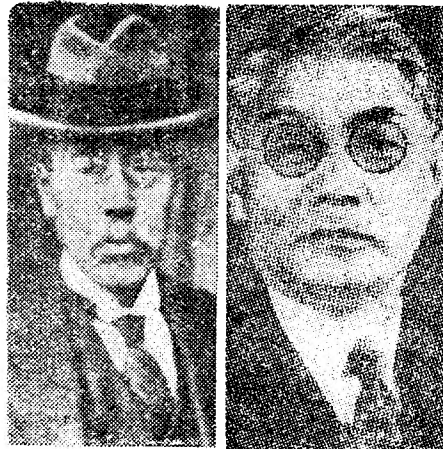
A politica do futuro

A-pesar—disse—das repetidas explicações, em certas esferas estrangeiras existem malentendidos, atribuindo-se ao Japão a intenção de «fechar as portas da China». Claro está que a nova ordem asiática comporta certas restrições e certas regras em zonas vitais da defesa nacional e independencia economica dos três países: Japão, Manchuco e China. Mas essas medidas reduzir-se-ão ao mínimo indispensavel, e vastos campos de actividade ficam abertos a todos. Está, de resto, o governo nipão convicto de que o desaparecimento de barreiras aduaneiras e a cooperação economica das nações são os meios melhores de aumentar a felicidade e prosperidade humanas. «A politica japonesa futura—afirmou—nenhuma modificação sofrerá a este respeito».

Por outro lado o governo lamenta os inconvenientes inevitáveis causados a estrangeiros na China, em virtude das operações militares, mas estuda e põe toda a sua boa vontade na solução dos litígios que se levantam. Lembra que o Japão avisou que tomará medidas—em caso de necessidade—no sentido de impedir que o armamento entre na China, entrada que, segundo as suas informações, se faz em transito pelo Indo-China e outros países.

A nova fase da guerra

Continuando, o ministro chamou a atenção para a nova fase em que en-



Hasegawa e Arita

trou o conflito, agora que Cantão e Hankou caíram. Continuam os esforços para derrubar o regime anti-japonês, mas hoje trata-se de fazer também obra de reconstrução. O governo de Kai Chek é agora apenas uma administração local e, entretanto, os novos governos de Pequim, Nanquim e Mongolia vão ganhando cada vez mais o apoio e a confiança das populações. Em Hankou e Cantão desenham-se movimentos favoráveis á criação de governos semelhantes.

Falou depois no acôrdo anti-Komintern. As manobras do Komintern—disse—são insidiosas mas, na Europa, na Asia, em toda a parte onde ha desordens, lá está a mão do Komintern. Este pretende servir-se de qualquer incidente local para provocar flograções e bolchevizar o mundo. É o grande inimigo da paz e da ordem. Intrigando na Asia, os comunistas forçaram Kai Chek a fazer uma politica anti-japonesa, conseguindo depois da guerra introduzirem-se no Komintern, chegando a ter agora postos de comando tanto no campo politico como militar. A chamada guerra de usura e a guerra de guerrilhas têm origem nas recomendações dos comunistas que, desta forma, pretendem retardar—com o sacrificio das massas chinas—a liquidação do conflito e promover, deste modo, a bolchevização do mundo. Mas o acôrdo anti-Komintern mostra-se, felizmente, eficaz, sendo de concluir que quanto mais participantes tiver, maior será a garantia da paz mundial. Por isso o Japão se regozija co mas adesões do Manchuco e da Hungria.

As relações com a Russia

Arita assinalou seguidamente que as relações com a U. R. S. S. estiveram extremamente tensas quando do incidente de Ku Feng. Não cessaram ainda as ingerencias ilegais russas nas concessões japonesas das Sacalinas e, a-pesar da boa vontade niponica, os russos introduziram na questão das pescarias elementos que enada têm que ver com o assunto. Espera-se, todavia, chegar a acôrdo.

Concluindo, Arita disse que ha no mundo ansiedade e agitação, sendo uma das principais causas o esforço que se faz no sentido de se manter um «statu quo» que, de facto, não está de acôrdo com a justiça. Outra causa é a tentativa, de razões egoistas, para entravar o desenvolvimento e progresso dos povos. A ordem nova asiática está conforme com a justiça internacional e servirá a promover as boas relações dos povos e, deste modo, contribuir para a verdadeira paz mundial. «E visto que ainda ha quem tenha apreensões e sinta duvidas a este respeito—terminou—é dever de todos nós resolvermos com firmeza marchar, sem receio, pelo caminho da rectidão, como no-lo exige a nossa politica nacional».

Manifestação anti-niponica

LONG BEACH (California), 21.—Por ocasião da descarga de dois navios, que deviam transportar sucata para o Japão, 3.000 manifestantes desfilarão em cortejo, com cartazes onde se lia: «Não deshonreis as mãos americanas com o sangue chinês».—(Havas).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5642 400.000\$
 5641 2.230\$
 5643 2.230\$
 9822 30.000\$
 15 10.000\$
 5649 7.400\$

Premiados com 2.000\$00

834 3041 4884 5383 5460 6538 7928
8104 9519

Premiados com 1.000\$00

83 98 622 628 1142 2495 2714
3138 3303 3814 3993 4314 4394 5098
5273 5482 5536 6312 6470 6549 6946
7022 7182 7638 8635 10007

Premiados com 300\$00

DEZENA

25 29 37 43 70 75 97

CENTENA

107 120 145 172 207 218 248 250 255
261 268 286 291 299 307 323 324 329
333 338 356 380 417 421 434 437 441
448 455 473 481 486 487 491 546 584
606 610 623 654 667 673 682 717 745
754 756 763 764 769 781 793 798 819
821 839 845 853 862 874 931 938 946
963 968 976

MIL

1009 1019 1026 1046 1069 1081 1096
1099 1107 1111 1114 1115 1137 1148
1158 1164 1165 1170 1214 1246 1250
1255 1266 1288 1297 1304 1307 1320
1326 1331 1336 1346 1357 1362 1381
1383 1384 1386 1413 1421 1422 1423
1430 1475 1525 1531 1535 1545 1551
1561 1569 1573 1595 1602 1613 1626
1646 1654 1717 1718 1735 1741 1759
1769 1785 1792 1795 1806 1811 1823
1829 1832 1833 1842 1856 1857 1865
1910 1918 1932 1935 1937 1941 1960
1983

DOIS MIL

2018 2022 2045 2052 2064 2082 2096
2116 2127 2145 2151 2154 2156 2166
2170 2174 2209 2210 2228 2234 2255
2285 2291 2297 2328 2347 2375 2405
2419 2421 2444 2453 2457 2475 2503
2516 2531 2549 2555 2556 2557 2559
2568 2578 2580 2608 2615 2618 2626
2635 2636 2637 2647 2651 2657 2663
2668 2711 2722 2724 2749 2770 2778
2782 2816 2828 2835 2842 2843 2847
2849 2853 2875 2882 2898 2909 2912
2917 2932 2940 2983

TRES MIL

3005 3013 3033 3035 3045 3051 3061
3065 3073 3074 3078 3082 3083 3128
3141 3148 3154 3157 3179 3202 3225
3277 3285 3296 3324 3325 3354 3403
3408 3419 3427 3441 3447 3468 3478
3479 3491 3494 3500 3511 3519 3520
3549 3566 3569 3610 3634 3635 3670
3725 3739 3744 3755 3768 3771 3786
3812 3851 3876 3907 3911 3921 3935
3946 3962 3972

QUATRO MIL

4006 4047 4052 4055 4066 4067 4071
4132 4143 4155 4169 4180 4188 4200
4217 4244 4253 4269 4281 4285 4286
4304 4323 4351 4366 4375 4391 4410
4420 4425 4431 4435 4447 4450 4452
4496 4499 4505 4506 4508 4552 4560
4581 4582 4586 4590 4600 4604 4605
4617 4623 4625 4628 4633 4634 4635
4640 4653 4680 4684 4703 4724 4733
4734 4736 4737 4744 4747 4765 4815
4817 4878 4888 4895 4912 4928 4933
4944 4945 4951 4956 4969

CINCO MIL

5002 5024 5034 5053 5105 5116 5122
5146 5153 5170 5198 5233 5253 5282
5288 5315 5322 5329 5378 5391 5406
5412 5413 5442 5456 5464 5466 5475
5486 5511 5529 5545 5548 5571 5606
5622 5678 5709 5710 5712 5727 5735
5809 5826 5849 5865 5905 5910 5924
5929 5947 5963 5982

SEIS MIL

6030 6050 6056 6072 6091 6097 6098
6114 6131 6136 6174 6175 6184 6207
6212 6223 6241 6272 6286 6319 6324
6329 6368 6454 6457 6467 6482 6494
6507 6535 6546 6552 6554 6559 6577
6618 6619 6623 6638 6643 6670 6682
6688 6717 6721 6745 6776 6781 6792
6804 6805 6814 6816 6831 6858 6870
6900 6940 6964 6976 6998

SETE MIL

7012 7013 7016 7031 7065 7066 7107
7112 7126 7139 7154 7179 7194 7201
7208 7210 7219 7230 7248 7262 7289
7291 7292 7309 7322 7356 7375 7376
7377 7401 7431 7439 7440 7472 7491
7517 7528 7532 7554 7559 7570 7602
7605 7651 7687 7743 7751 7766 7770
7792 7808 7824 7830 7858 7883 7888
7915 7923 7924 7929 7930 7937 7938
7941 7944 7951 7956 7970

OITO MIL

8013 8016 8019 8041 8042 8052 8061
8071 8072 8073 8083 8132 8147 8161
8177 8184 8194 8203 8206 8209 8210
8225 8252 8260 8288 8292 8293 8304
8309 8316 8317 8321 8330 8343 8379
8380 8387 8403 8408 8451 8456 8463
8486 8488 8508 8520 8523 8528 8534
8544 8552 8564 8568 8577 8586 8597
8613 8631 8650 8665 8686 8714 8746
8751 8760 8778 8779 8802 8722 8838
8860 8870 8872 8883 8896 8949 8951
8967 8970 8976

NOVE MIL

9001 9012 9025 9031 9056 9057 9090
9095 9114 9121 9129 9144 9152 9195
9196 9218 9219 9222 9223 9234 9275
9279 9280 9282 9284 9290 9326 9327
9336 9344 9346 9358 9361 9362 9363
9386 9387 9393 9395 9442 9456 9464
9472 9477 9515 9523 9536 9544 9580
9598 9618 9642 9658 9665 9685 9700
9724 9758 9766 9777 9782 9825 9840
9842 9892 9897 9945 9949 9981

DEZ MIL

10005 10022 10050 10064 10080 10086
10090 10108 10138 10157 10162 10171

Os numeros 5601 a 5700 e 9801 a 9800
são premiados com 400\$00, por correspon-
derem, respectivamente, às centenas dos
primeiro e segundo prêmios recebendo qual-
quer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação sejam em
2 e 9 têm o premio de 200\$00.

Avisamos os nossos leitores de que
devem consultar a lista oficial da Mi-
sericórdia.

Na região de Montalegre

houve imagens de santos e cadáveres a boiar!

MONTALEGRE, 21.—Também por esta re-
gião se sentiram os efeitos do temporal, que as-
solou o país inteiro e que, na sua furia destrui-
dora, nada poupou. O Céado atingiu propor-
ções gigantescas e inundou a geradora da elec-
tricidade, pelo que esta vila esteve durante dias
às escuras. O trânsito esteve interrompido para
varias freguesias do concelho, onde a cheia pro-
duziu grandes danos.

Em Fátas foram destruídos sete moinhos. A
ponte de Covelas foi arrastada pela corrente,
o mesmo sucedendo com a ponte do Camposi-
nho, que liga as povoações de Pitões e Parada,
próximo da Cascata. Em Pitões é que se deram
coisas verdadeiramente extraordinárias, pelo ca-
racter tétrico de que se revestiram. Ali nem os
santos nos altares. A água, atingindo propor-
ções nunca vistas, penetrou com extrema violen-
cia na igreja do mosteiro e no cemitério, que
ficaram completamente inundados. Foram revol-
vidos os cadáveres, alguns dos quais foram vis-
tos a boiar á superfície, juntamente com restos
de caixões e ossadas, que foram levados pela
corrente. Na igreja, onde a água atingiu a al-
tura do sacramento, viam-se as toalhas dos altares,
santos e objectos do culto á tona de água.

Logo que isto foi conhecido na povoação,
acorreu muita gente ao local, onde então se
deram cenas lacinantes. Pobres mulherzitas, de
mãos na cabeça, gritavam desesperadamente pe-
rante o quadro do dor e de desolação daquele
verdadeiro dia de juízo. No cemitério ha pro-
fundas covas, vendo-se entre a terra flácida e
lamacenta que restou daquele dilúvio feroz
caveiras e tibias esbranquiçadas que dão ao local
um aspecto sinistro e macabro. Os lobos, acos-
sados pela tormenta, desceram da serra do Ge-
rez e, junto da povoação, soltavam uivos deses-
perados. Só hoje houve conhecimento destes ca-
sos, devido á falta de comunicações.—(Espe-
cial).

SORTE GRANDE

5642... 400 contos
5649... 7.400\$00

e todos os numeros da dezena, ven-
didos e certos na casa

DINIZ & OLIVEIRA

59 - R. de S. Paulo - 61

Noticias do Algarve

FARO, 20.—Foi muito aplaudida a confe-
rencia que o professor Cruz Filipe levou a
efeito no Teatro Leticia desta cidade, subor-
dinada ao titulo «O desporto no progresso do
Algarve», e a que assistiram o sr. dr. Justino
Bivar Weinholz, que representava o sr. go-
vernador civil de Faro; Maximiano Barros,
presidente do municipio local; dr. João de
Sousa Cachopa, da Direcção da Associação de
Futebol do Algarve; Henrique A. Cardoso,
da mesma associação e director do Sport Lis-
boa e Faro; representante do Chefe do De-
partamento Marítimo do Sul; representantes
da Imprensa de Lisboa e local, etc.

A vasta sala do Teatro Leticia encontrava-se
literalmente cheia por um auditorio de despor-
tistas, que ovacionaram o sr. Cruz Filipe pela
sua brilhante e feliz conferencia.

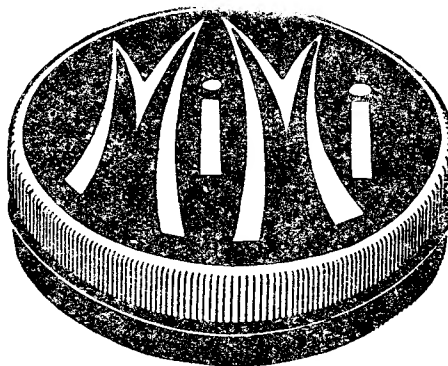
A's 0 horas, nas salas do Gimnasio Club,
a Associação de Futebol do Algarve, ofereceu
um «Porto de honra» ao sr. Cruz Filipe, ten-
do usado da palavra o sr. dr. Justino de Bivar,
Francisco Guerreiro Barros, dr. João de Sousa
Cachopa, Alvaro de Lemos, Anibal Guerreiro,
Pires Guerreiro e o professor Cruz Filipe.

que se confessou maravilhado pela recepção
carinhosa e hospitaleira que lhe foi feita nes-
ta provincia e garantiu que a Federação Por-
tuguesa de Futebol estava na disposição de
auxiliar o mais possível o futebol algarvio e
contribuir para a construção do almejado Sta-
dium em Faro, tendo também o presidente do
municipio local prometido o seu patrocínio
para levar a efeito esse importante melhora-
mento.

—O sr. governador civil do distrito inau-
gurou o novo posto de desinfecção «Ferreira
Neto», no Hospital da Misericórdia desta ci-
dade, importante melhoramento levado a efec-
to pela actual direcção daquela instituição hos-
pitalar, a quem a cidade já hoje muito deve.

Missão científica de S. Paulo

Esta tarde ainda não havia noticias do vapor
brasileiro «Raul Soares», garantindo a sua che-
gada a Lisboa ás 20 horas, como era esperado.
É possível que só entre muito depois desta ho-
ra ou então amanhã de manhã. Como o «Diário
de Lisboa» tem dito, no «Raul Soares» viaja a
embaixada de illustres professores de medicina
paulistana.



Engraxe só com

MIMI

A melhor pomada para cal-
çado. Peça ao seu habitual for-
necedor esta excelente poma-
da da

União Industrial de Graxas, L.^{da}

LISBOA PORTO
Av. 24 de Julho, 16 R. Passos Manuel, 193
Telf. 21348 Telf. 6870

RES, NON VERBA

GABARDINE - MARCA CONCEITUADA:

(COM 1 GOLA SOBRECELENTE)

A pronto pagamento 260.00
Em 5 prestações mensais 290.00
Em 10 320.00
Em 35 SEMANAS DE 10\$00, COM BONUS 350.00

PINHEIRO LOPES, L.^{da}

A mais importante casa de vendas a prestações
R. Cruc fixo, 31, 2.º - Tel. 21442



Quer um presente que será
lembrado a todo o momento?
Escolha um Tissot, elegante
e de precisão absoluta.

PNEUS Continental

nova sede
Largo Conde Barão, 28-30 - Telf. 62235

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA
DO DOURO

ESTRANGEIRO

Depois da com da tome
CANA IMPERIAL
aromática envelhecida em
CASCOS
Depositar: A. L. Simões & Pina, Ltd.
Rua das Flores, 22 LISBOA

Partiu para Inglaterra

O sr. William G. T. Pope



WILLIAM G. T. POPE

A bordo do «Almanzora», partiu hoje para Inglaterra o sr. William Pope, administrador geral da Companhia dos Telefones, que vai convalescer do acidente automobilístico sofrido há alguns meses, conforme noticiámos.

O sr. Pope é uma figura muito conhecida e estimada em todos os meios de Lisboa. A sua acção durante mais de vinte anos na direcção da Companhia dos Telefones grangeou-lhe amizades e simpatias de individualidades de todas as classes, desde as esferas governamentais até ao mais humilde dos seus colaboradores na A. P. T. O sr. Pope, que conta com a admiração e a amizade de portugueses, teve uma grande manifestação de simpatia á sua despedida.

Compareceram centenas de pessoas de todas as categorias sociais e o pessoal da A. P. T. em massa, que não esquece quanto deve ao sr. Pope. Vimos no cais, á despedida, alguns nomes dos mais representativos dos nossos meios sociais: o sr. general Daniel de Sousa, o comandante José Cabral, o professor Cruz Filipe, representantes da Igreja Inglesa, das Associações dos antigos Combatentes, da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, do Rotary Club, etc.

Todos que assistiram á partida do sr. Pope ficaram impressionados com a extraordinária manifestação tributada a um estrangeiro e que só se explica pelo facto de ser ele um dos raros elementos da colónia estrangeira que, á dirigir portugueses, não se esquece da sua qualidade de hospede do nosso país.

A situação no Egipto

CAIRO, 21 — Com respeito á manifestação de que foi alvo o rei Faruk, é inevitável que os meios da corte desejavam ver o soberano investido do título de califa. Isto levantaria, todavia, inúmeras dificuldades e seria preciso entabular longas negociações com os países árabes. — (Havas).

Comensaes bom tratamento
Telefone 40857

RELOGIOS
LONGINES

Esta afamada Fabrica avisa o publico que não são de seu fabrico as várias Imitações que se encontram no mercado com nomes de terminações em INES:

Essas imitações só provam a reputação que tem a LONGINES. LONGINES só fabrica LONGINES.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os objectivos da Italia nas conversações com a Yugo-Eslavia

BELGRADO, 21. — Ressalta das conversações do conde Ciano com Stoyadinovitch que a Italia parece ter como objectivo principal da politica danubiana conter a expansão germanica para o sudeste da Europa e lança mão de todos os meios para realizar a aproximação de Belgrado com Budapeste. Parece que Belgrado está disposta a fazer concessões de natureza cultural á minoria hungara na Yugo-Eslavia, mas rejeita toda a ideia de rectificações de fronteiras a favor da Hungria. Tem-se a impressão de que o governo yugo-eslavo se inclina para uma attitude de expectativa com respeito aos grandes problemas europeus. A Yugo-Eslavia deseja manter boas relações com as duas grandes democracias occidentais e encostar-se mais solidamente do que nunca ao bloco dos países balcanicos. Os meios bem informados não dão nenhum credito aos boatos da adesão eventual de Belgrado ao pacto anti-comunista. — (Havas).

Um discurso de Chamberlain

LONDRES, 21. — O Primeiro ministro pronunciará na segunda-feira, á noite, um discurso pela radio a respeito da distribuição do guia do serviço nacional que começará na quarta-feira. Foram impressos 20 milhões de exemplares de 80 paginas, onde se expõem as diferentes possibilidades oferecidas aos homens e ás mulheres de servirem o país em caso de circunstancias extraordinarias e segundo as suas capacidades e aptidões. — (Havas).

Visita a Berlim do ministro dos Estrangeiros checo

BERLIM, 21. — Chvalkovsky, ministro dos Negocios Estrangeiros checo, chegou á esta cidade ás 9 horas e 30, sendo saudado por numerosas personalidades. Seguidamente dirigiu-se para a legação do seu país. Ás 11 horas será recebido por Ribbentrop, que oferecerá um almôço em sua honra. — (Havas).

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Recompensa».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O meu rico S. João».
AVENIDA — A's 21 e 30 — «Os Anjinhos».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dança da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
FIVOLI — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 21.
CENTRAL — A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 15.
OLIMPIA — Das 14 e 30 ás 6 horas.
REX — A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
ROYAL — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Academia Recreativa

A Academia Recreativa de Lisboa, comemorando o seu 42.º aniversário amanhã, resolveu distribuir um bôdo de \$500 a 40 pobres.

A's 15 horas haverá na sede daquela sociedade uma sessão solene, para que foi convidado o chefe do distrito, a Junta de Freguesia e a Federação das Sociedades de Recreio; e ás 21 e 30, baile com a colaboração de varios artistas dos teatros de Lisboa.

Igreja da Madre de Deus

Prosseguindo no cumprimento do seu programa de cultura patriótica e tradicionalista, a Liga Regionalista Portuguesa fará uma visita cultural á Igreja da Madre de Deus, em Xabregas, amanhã, pelas 14 horas. A visita será dirigida pelo sr. Cardoso Maria, que fará uma «parla» exortativa daquele valioso e interessante monumento nacional.

Escola da Rinchôa

Por motivos de força maior, ficou adiada, de comum acôrto com as autoridades competentes, a entrega oficial do edificio destinado á Escola da Rinchôa. Esta cerimonia será levada a effecto no domingo, 5 de fevebreiro, ás mesmas horas.

O testamento de Codreanu

BUCARESTE, 21. — «Se bem que não pense em morrer, cumpre-me tomar as seguintes disposições». E' com estas palavras que começa o testamento de Codreanu, datado de 15 de junho de 1933 e que foi ontem entregue pelo seu advogado no tribunal de Bucareste. Os seus bens (umas terras na aldeia de Fratesti, perto de Danubio, a propriedade e a «villa» de Predeal nos Carpates e os direitos do seu livro publicado em italiano — «Aos Legionarios») são partilhados por sua mãe, mulher e filha. Deixa, além disso, a esta ultima um automovel com a recomendação de não o vender. Finalmente, o antigo chefe legionario romeno pede aos seus concidadãos que não desamparem a familia de seu cunhado Motza, que foi morto em Espanha. — (Havas).

A expansão dos serviços radiotelefonicos

LONDRES, 20. — Com a inauguração dos serviços radiotelefonicos entre o Canadá e a Terra Nova, levada a effecto esta semana pela «Cable & Wireless, Ltd.», a grande companhia inglesa de telecomunicações, deu-se mais um passo no sentido da expansão das facilidades radiotelefonicas.

Esta extensão permite agora as conversações radiotelefonicas entre a Terra Nova e qualquer país que tenha presentemente ligação radiotelefonica com a Grã-Bretanha, sendo o serviço feito através das estações da «Cable & Wireless» de Londres, Montreal (Canadá) e Terra Nova. — (E.).

A politica belga

BRUXELAS, 21 — O gabinete Spaak, que foi recomposto, apresentar-se-á ao Parlamento na terça-feira. Compreende 5 socialistas, 5 catolicos e 1 tecnico. Sob o ponto de vista parlamentar compõe-se de 7 deputados, 3 senadores e 4 extra-parlamentares. — (Havas).

O rei Boris em Roma

ROMA, 21 — O rei Boris da Bulgaria, acompanhado pelo principe Cirilo e pela princesa Euxodia, chegou ontem á noite á Roma, onde assistirá ao casamento da princesa Maria de Saboia. — (Havas).

DE LUTO

Pedro Julio da Silva Martins Junior

FARO, 20 — Falleceu nesta cidade o menino Pedro Julio da Silva Martins Junior, extremoso filho do nosso prezado correspondente sr. Pedro Martins, a quem apresentamos sentidos pezaes.

Antonio dos Remedios Abelho

Em Queluz realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Antonio dos Remedios Abelho, de 47 anos, casado, escriptorario principal da estação ferroviaria do Rossio, que ficou sepultado no talhão dos Antigos Combatentes, no cemiterio de Belas.

Noticias de Fafe

FAFE, 17. — A comissão das festas de Fafe a realizar em julho proximo já iniciou os seus trabalhos, percorrendo algumas freguesias, onde tem sido bem suocida.

— Em Ribeiros foi solene e festivamente inaugurado o novo edificio escolar. Assistiram os membros da Camara, os dirigentes da União Nacional, o delegado da Inspeção Escolar, muitas senhoras e povo de varias freguesias, tendo-se levantado calorosos «vivas» ao Estado Novo e aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho.

— Ardegão, a antiquissima freguesia que ha pouco foi anexada á freguesia de Arnazela, parece que vai voltar ao seu primitivo e merecido lugar. Para isso trabalham dedicadamente as autoridades da pitoresca aldeia, apoiadas firmemente pelo sr. presidente da Camara Municipal.

— Todos os mancebos que completaram 16 e 19 anos em 31 de dezembro são obrigados a participá-lo, para efeitos de serviço militar, na secretaria da Camara, sob pena de multa, até 31 do corrente.

— Com a sr.ª D. Elvira Marques dos Reis, filha do industrial sr. Manuel Maria Marques dos Reis, consorciou-se o sr. Armino Alves, empregado na Secretaria Notarial.

Opiniões da Imprensa

Sobre a Europa Central

A «Correspondencia Politica» diz:

«Protestamos contra as intenções que se atribuem á Alemanha, na Europa Central, e contra os boatos de que as potencias do eixo estão em desacordo.

Ninguém pode contestar que a desordem politica e economica que reinava ha vinte anos no centro da Europa, deve atribuir-se ao desejo de firmar a supremacia da Europa Occidental sobre a fraquesa da Europa Central.

Aqueles que nada têm a fazer nesta região da Europa, não devem complicar o trabalho dos outros com criticas e conselhos importunos».

Sobre a demissão do dr. Schacht

O «New York Times» afirma:

«O gesto de Hitler, afastando o dr. Schacht, implica a rotura dos ultimos laços que ligavam o Reich á economia livre.

Que importa o destino para que se encaminha o Reich? Os acontecimentos só servirão para acclerar a sua marcha».

O «New York Tribune» pergunta:

«O afastamento do dr. Schacht não indicará a preparação de um novo gesto dos nazis na cena mundial?».

Sobre a questão espanhola

O «Jour-Echo de Paris» escreve:

«Entre o povo e o exercito espanhol, dum lado, e as legiões italianas, do outro, ha mais do que uma incompatibilidade de genios. Todas as informações são concordantes. Entre italianos e espanhóis não existe nenhuma cordialidade. Uma canção dos «requetés», pouco lisonjeira para os italianos, teve que ser proibida. E um incidente recente feriu profundamente os espanhóis. As colunas de Navarra, quando iam fazer a sua entrada em Tarragona, foram ultrapassadas por unidades motorizadas italianas que pretendiam explorar a sua vitoria.

Este episodio diz muito sobre a mentalidade italiana. Apressemo-nos a ter um representante em Burgos».

O «Matin» declara:

«A vitoria de Franco, no dia em que fór definitiva, será a vitoria dos autenticos espanhóis. Ha muito que o interesse da França consiste em reconhecer essa vitoria, tendo um representante em Burgos».

O «Petit Parisien» noticia:

«Os «requetés», em Tarragona, resistiram de armas na mão, á pretensão italiana de os ultrapassar. A's portas da cidade travou-se uma pequena batalha. Por fim os «requetés» foram os primeiros a entrar em Tarragona, com grande despeito dos italianos».

A «Epoque» esclarece:

«Os patriotas que mostram o seu pessimismo perante os acontecimentos espanhóis causam-nos espanto.

Oxalá que o futuro lhes dê razão. Por minha parte considero a vitoria de Franco em Espanha como uma verdadeira catstrofe».

Colhido por um automovel

Na calçada do Combrio foi atropelado por um automovel José Pereira dos Santos, de 8 anos, residente na travessa dos Pescadores, 13. 2.º, onduzido ao hospital de S. José, os medicos verificaram que ele apresentava fractura do maxilar. Ficou internado na sala de observações.

HELLAS

Cigarro grego 100 %
oriental

Puro tabaco da Mace-
dónia

V. Ex.ª
NÃO
SABE?
DÓMÚZ
É O
REI DO
ANIZ



ULTIMAS NOTICIAS



A OFENSIVA NACIONALISTA NA CATALUNHA

Os meios militares dão importancia á tomada de Igualada que é a primeira cidade conquistada na provincia de Barcelona

LERIDA, 21. — (Do enviado especial da D. N. B.). — Na noite de ontem para hoje foi conquistada a cidade de Igualada, que é a primeira cidade importante ocupada na provincia de Barcelona. A conquista efectuou-se cerca da meia noite.

Desde as 16 horas, o corpo dos legionarios tinha-se lançado num combate encarnado na vizinhança directa de Igualada, a uma distancia aproximadamente de dois quilómetros. A resistência do inimigo foi duma violencia extraordinaria, como raramente se tem encontrado até aqui na frente da Catalunha. Os vermelhos defenderam com grande violencia a entrada da cidade e fizeram ir pelos ares todas as estradas conduzindo á cidade.

Os destroços tinham sido transformados em trincheiras.

A cidade de Igualada tem possibilidades excelentes para a defensiva. Os vermelhos tinham destruido também todas as pontes e posto em linha as famosas brigadas das Asturias e especialistas em explosivos. O avanço das columnas motorizadas tornou-se, portanto, muito difficil nas ultimas horas da tarde, mas as tropas nacionalistas conseguiram chegar em frente da cidade. O assalto foi adiado para mais tarde, a fim de se poder cercar a cidade. Desta forma, conseguiu-se ocupar a saída leste da cidade para a grande estrada que conduz a Barcelona, via Manresa.

O inimigo evacuou então a cidade, pondo-se em fuga em direcção sul para Villafranca. Igualada foi defendida pela famosa brigada vermelha «Listern», que teve pesadas perdas. Pelas 23 horas os carros de assalto entraram na cidade. O grosso das tropas nacionalistas seguiu-os ocupando imediatamente as partes altas a norte e a leste da cidade. — (D. N. B.).

O significado da conquista de Igualada

FRENTE DA CATALUNHA, 21. — Do enviado especial da D. N. B. — Os meios militares consideram a tomada de Igualada e de Vendrell como o resultado mais importante da offensiva actual depois da ocupação de Tarragona. As tropas nacionalistas, depois de deixarem a região montanhosa, vêm abrir-se á sua frente a planície de Villafranca, que não é elevada senão por montanhas imediatamente antes de Barcelona. A frente nacionalista vai agora em linha directa de Igualada a Vendrell, numa extensão de quarenta e cinco quilómetros. A derrota sofrida pelos vermelhos em Igualada foi das mais sensíveis e a sua força de resistência desaparece cada vez mais. Desde o início da offensiva em curso, os nacionalistas efectuaram um avanço de noventa e quatro quilómetros, tendo Lerida como ponto de partida. — (D. N. B.).

A luta no sector de Igualada

BURGOS, 21. — Foram ocupados Cornell, Espelt, Caserio e Cambou, que dominam Igualada. Esta ultima cidade está a ser envolvida.

Às 13 horas as forças nacionalistas iniciaram um movimento convergente sobre Igualada. — (Havas).

LERIDA, 21. — (Do enviado especial da Havas). — A queda de Igualada deve ser apenas uma questão de horas. Não é verdade que os nacionalistas tivessem entrado na cidade. Agora faz-se o envolvimento, estando a cidade ultrapassada, por norte e sul.

Combate-se com grande violencia em volta da cidade e já mesmo nela.

Os adversarios decidiram fazer uma defesa da ultima hora, que surpreendeu.

Um antigo ministro francês prevê a queda de Barcelona dentro dum mês.

PARIS, 21. — O «Matin» publica um artigo do antigo ministro da Guerra, Fabry, destacando a urgencia, para a França, de enviar um representante diplomatico a Burgos. No prazo dum



Os soldados da quinta divisão navarra que tomou Tarragona, desfilando nas ruas da cidade

mês, aproximadamente, as tropas nacionalistas terão entrado em Barcelona. Pode-se modificar a tese intervencionista de Léon Blum como se quer — continua o autor — pois ela pode levar a uma derrota da França e a uma guerra geral. Entre os setecentos mil soldados do general Franco, não se encontram senão quinze ou dezasseis mil voluntarios italianos. A vitoria de Franco não pode, portanto, ser atribuída exclusivamente á participação dos italianos.

O «Jour» aconselha também o envio dum embaixador francês a Burgos, onde a França e a Russia Sovietica são os unicos países sem representação diplomatica. — (D. N. B.).

Auxílios aos «vermelhos»

MEXICO, 21. — A Federação das organizações para auxilio á Espanha reuniu fundos e viveres que serão enviados para Barcelona. Um grande Banco declarou que contribuiria com 16 toneladas de arroz. — (Havas).

Franco expõe a situação

BURGOS, 21. — No Conselho de ministros, o general Franco informou amplamente o governo sobre a vitoriosa offensiva da Catalunha, fazendo notar que é consequencia de anteriores esforços menos brilhantes, mas não menos decisivos. Assinalou a plena derrota do inimigo nas frentes do Centro e do Sul. Examinaram-se problemas de politica externa e interna. Também se examinaram detidamente os problemas que levantam a occupação e o restabelecimento da vida civil nos grandes centros de população libertados. O general Franco fez um apelo a todos os espanhóis para que generosamente contribuam para os serviços de auxilio social. — (Havas).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 25448.

ARCADIA



oferecem as

PASTILHAS DE Panflavina

aplicadas a tempo contra o contágio de anginas, resfriamentos e gripe.

Autoridades nacionalistas para Barcelona

BURGOS, 21. — O ministro do Interior e os chefes da ordem publica trataram da organização de columnas de ordem e policia em Barcelona. O conde de Monasany foi nomeado presidente da deputação de Barcelona. Imediatamente constituiu-se a comissão administrativa do «ayuntamiento» de Barcelona. — (Havas).

Acôrdo cultural hispano-alemão

BERLIM, 21. — Uma informação alemã destinada ao estrangeiro declara que será concluido um acôrdo cultural entre a Alemanha e a Espanha nacionalista. Este acôrdo compreenderá 22 artigos. Os primeiros ocupam-se da criação nos dois países de institutos culturais, em particular duma casa alemã em Espanha e duma casa espanhola no Reich. As instituições culturais beneficiarão de isenções fiscais. Prevê a troca de estudantes, professores e assistentes. Os dois países comprometem-se a proibir as obras literarias dos seus respectivos emigrantes, assim como as que sejam prejudiciais ao Estado. As permutas serão reforçadas no dominio do teatro, musica, filmes e radio. Encara a permuta de emissões radiofonicas. As dificuldades provenientes das divisões serão solucionadas por acôrds especiais. Anuncia-se ao mesmo tempo a formação duma comissão cultural germano-espanhola. — (Havas).

Declarações do coronel Tamarit

PARIS, 21. — «Precisamos ainda dum mês para reduzir militarmente a Catalunha» — declarou o coronel Tamarit, do estado maior de Franco, ao falar

Automobilistas

Pneus DUNLOP, GOODYEAR, KELLY, MICHELIN e outros aos preços mais baixos do mercado, incluindo a montagem. Recebemos os pneus velhos em troca. Garage Grandela, Rua T. maz Ribeiro, 83.

HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS com a orquestra portuguesa Almeida Cruz e a argentina Carlos Flores, que tanto sucesso tem obtido nesta casa. Novos numeros de variedades.

Amanhã: — CHÁ DANÇANTE

com uma personalidade espanhola por ocasião da sua recente estada em Paris. «Sabemos que a opinião geral em Espanha — acrescentou — é a de que é necessario contar com dois meses para vencer a Catalunha. Mas nós, os militares, consideramos que dentro dum mês a questão catalã deixará de apresentar-se debaixo do ponto de vista militar. — (Havas).

Os «vermelhos» querem abrir a fronteira com a França

PARIS, 21. — Lê-se no «Matin» que Bonnet recebeu, depois de terminada a sessão da Camara dos Deputados, Marcelino Pascua, embaixador de Espanha em Paris, que chamou a sua atenção para os inconvenientes que representa para o governo de Barcelona continuar encerrada a fronteira dos Pireneus. — (Havas).

O comunicado oficial annunciou, a noite passada, a conquista da vila de Vendrell.

Por sua vez, a «Reuter» informou esta manhã, da tomada da cidade de Igualada, acerca da qual a «D. N. B.» nos forneceu os telegramas que atrás publicamos.

A «Havas», nos seus telegramas de hoje, informa de que já se combate no interior da cidade, cuja conquista deve estar concluida dentro de horas.

A cidade de Igualada tinha, pelo ultimo censo, 14.000 habitantes e fica, por estrada, a 68 quilómetros de Barcelona — objectivo final desta offensiva —, sendo uma das terras mais ricas e mais industriais, possuindo numerosas fabricas, sobretudo de fiação e tecidos, de aguardentes e de cimento. Tendo as columnas que a conquistaram partido de Lerida em 23 de dezembro ultimo, avançaram 92 quilómetros por estrada, ou seja mais de 3 quilómetros por dia, em média, e conseguiram ocupar já cerca de dois terços da estrada de Lerida a Barcelona, que tem 161 quilómetros.

A vila de Vendrell — que, pelo ultimo censo, tinha 4.520 habitantes — fica, por estrada, a 68 quilómetros de Barcelona, e a 19 da cidade de Villafranca de Panadés, de 10 mil habitantes, que assim fica gravemente ameaçada. Vendrell foi tomada pelas columnas vindas de Tarragona, que assim avançaram daquela cidade para nordeste 29 quilómetros, em 15 dias. Esta vila, que pertence á provincia de Tarragona, e é cabeça de partido judicial do seu nome, fica a três quilómetros do Mediterraneo. Tinha uma magnifica igreja paroquial — a de São Salvador — notavel pela sua grande capacidade e pela sua elevada torre do côro, de elegante construção, um grande hospital, um formoso mercado publico, dois teatros e outros edificios notaveis. As suas principais riquezas são: trigo, legumes, azeite, alfarobas, frutas, vinho, gado lanigero, fabricas de aguardente e de toneis. É famoso o «A'ngel negro», de cobre, que remata a torre da igreja paroquial e que imprime á vila um caracter muito tipico.

A fundação de Vendrell remonta á Idade Média, tendo Carlos Magno, ao fundar-se o mosteiro de San Cucufate del Vallés, dado ao seu abade, entre outros dominios, os terrenos pertencentes á antiga igreja de Santa Oliva, onde a vila foi construída.

YOGURT

Preparação diaria com leite e todo o material esterilizado. Posto aprovado oficialmente na Casa Grande Ponto — Avenida da Liberdade, n.º 76 — Telef. 2 0835.

Encontra-se á venda em Lisboa nos seguintes estabelecimentos:

Centro-Sede: Av. da Liberdade, 76.
Salsicharia «Favorita»: R. do Ouro, 183.
Pastelaria Rex: Rua da Palma, 128.
Estrola-Casa «Normanda»: Calçada da Estrela, 138.
Avenidas Novas-Sequeira & Sequeira: Avenida da Republica, 11-A.
Bairro do Parque-Pastearia Ritz: Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 19.
Estoril-Cale do Ouro: Arcada.

ESPERE POR UM
"AUSTIN"
E O TAXI MAIS BARATO

Voltas que o mundo dá...

A PALAVRA «PATOLOGIA»

Disse ou escreveu não sei quem que as coisas mais simples são afinal tão complexas como as coisas mais complexas...

Acudiu-me isto à memória quando folheava o volume em que os «Études Carmelitaines» reuniram vinte e duas conferencias de padres, escritores e medicos illustres acerca dos terríveis problemas da Natureza e da Graça, da Santidade e da Loucura. A extrema complexidade dos assuntos correspondeu a extrema variedade dos conferencistas: ao lado do dr. Jean Lhermitte, professor de Medicina, e do dr. Etienne de Greeff, professor de Antropologia Criminal, filósofos como Jacques Maritain ou professores de Teologia como o padre Joseph de Guibert. Pois todos mais ou menos partiram das mesmas angustiosas interrogações:

—Que é um anormal? Que é um super-normal? Onde principia e onde acaba a loucura? Onde principia e onde acaba a santidade?

Perguntas que nos perturbam, que nos inquietam... E lembramo-nos então com pasmo e com terror da facilidade ou antes da levandade que todos nós demonstramos ao classificarmos esta ou aquela pessoa nossa conhecida como «um caso morbido», como «um caso patológico»!

A palavra «patologia», talvez por causa de Freud, é palavra de que actualmente se usa e se abusa. Um livro que não compreendemos—pomos-lhe a etiqueta de «patológico» e logo passamos adiante. Um quadro que não nos agrada—outra «manifestação patológica». Uma atitude que nos surpreende porque não lhe abrangemos o alcance ou porque lhe desconhecemos os determinantes; não hesitamos um unico segundo; é, indiscutivelmente, mais outra, ainda outra «manifestação patológica».

Ah! Se uma palavra bastasse para definir e abarcar tudo quanto sai do normal como da mesma luz indecisa dos crepusculos pode sair o dia, com todo o esplendor do sol, ou a noite, com toda a densidade das trevas!

E perdõem-nos todos—por favor—as tintas crepusculares desta cronica...

A's vezes, por motivos que eu proprio ignoro, dá-me para falar a sério.

Só o que vale é que isso não me aconteça muitas vezes...

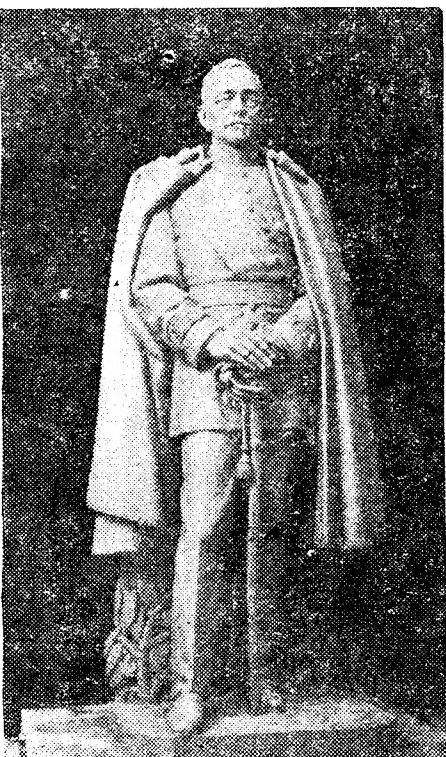
DUTRA FARIA

Arco-Iris

Para salvar da morte a burguesia temos que começar por salvá-la da vida, isto é de si mesma.

Tristão de Ataíde

Portugal na Exposição de Nova-York



Expressiva atitude do general Carmona, do escultor Leopoldo de Almeida, que vai figurar na representação portuguesa em New York, organizada brilhantemente pelo Secretariado de Propaganda Nacional

Anecdotas

Que ninguém se suicidasse naquele dia...

Em Paris, por ocasião da greve dos marítimos, os tripulantes dum salva-vidas afixaram junto às margens do Sena um cartaz com os seguintes dizeres:

«Aviso às pessoas que queiram suicidar-se. Ninguém se atire hoje á agua. As tripulações dos salva-vidas encontram-se em greve.»

Desvantagens de não ter uma esquadra

A cena passa-se numa pequena republica das Antilhas, onde, sempre que os tribunais condenavam qualquer branco, intervinha logo, com uma reclamação apoiada numa esquadra, o país a que pertencia esse branco.

Desta vez o branco que comparece perante o juiz é acusado de ter espancado um indigena.

—Qual é o seu país?—pregunta o magistrado.

—A Suíça.

—E' alguma ilha?

—Não. E' um país rodeado de terra por todo o lado.

—Nesse caso não tem esquadra?

—Não.

—Bom; então fica você condenado em um ano de prisão.

Beijos a horas certas

Numa cidade da União Sul-Africana, á porta dum cinema, em sessões continuas, que exhibia o filme «A Dama das Camélias», lia-se o seguinte cartaz:

«A pedido dos senhores espectadores informamos que é ás 12 e 57, ás 16 e 2, ás 18 e 5 e ás 22 e 10 que Greta Garbo beija Bob Taylor.

Aos domingos e dias feriados o primeiro beijo é ás 11 e 32.»

Um desabafo

No tribunal:

O juiz—E' acusado de ter roubado a trompa do seu vizinho. Sabe ao menos tocar trompa?

—Não sei. Mas esse animal também não sabe...

Polícia norte-americana

Uma senhora volumosa em extremo entra no Commissariado ao lado de um policia.

—Como se chama?—pregunta o commissario.

—Inocencia Canhão.

—Pendi-a—explica o agente—porque não trazia licença de porte de arma.

Franqueza

—Quê? Você diz-me que não sei cantar! Pois garanto-lhe que tenho um ouvido musical como pouca gente tem...

—Concordo. O que é pena é que você não possa cantar com os ouvidos...

Quaisquer olhos serviam

No oculista:

—Quería comprar uns olhos... Estou a vêr pouquissimo...

—Uns olhos? Perfeitamente. Para miopia? Para pesbetia? Lentes planas? Convexas?

—Quaisquer olhos... Contanto que sejam transparentes...

Os melhores livros

Uma revista norte-americana realizou entre os seus leitores um inquerito sobre os livros que lhes teriam prestado na vida maiores serviços.

Um leitor respondeu:

«Os livros que melhores serviços me têm prestado até agora na vida têm sido o livro de cozinha da minha mãe e o livro de cheques de meu pai.»

Réplica a tempo

Uma senhora norte-americana residente em Inglaterra convidara para ceiar jornalistas e escritores de varias nações.

O unico que foi pontual foi um jornalista espanhol.

—Não é estranho—comentou a senhora durante a ceia—que o primeiro a chegar tenha sido logo aquele de quem esperaríamos tudo menos pontualidade?

—Por muito pouco pontuais que nós sejamos—retorquiu o espanhol—chegámos ainda assim a tempo de descobrir a America do Norte.

Historia a que os condutores da Carris não acham com certeza graça nenhuma

Num electrico. Vem o condutor.

Um passageiro—para o amigo que o acompanha:

—Pago eu.

—Não. Não. Quem paga sou eu.

—Perdão. Agora pago eu. Tu, depois, pagas á volta.

—Nada disso. Agora eu é que pago.

O condutor impacienta-se...

Então um dêles põe termo á discussão.

—Basta! Pago eu.

E o outro—muito calmo:

—Mas eu tenho passe.

—Sim? Tem graça. Também eu tenho.

E ambos mostram ao condutor os seus passes.

T. S. F.

O «speaker»:

—Agora, minhas senhoras e meus senhores, vai-se ouvir o famoso quarteto vocal formado pelos três celebres irmãos Pedro e Paulo. Este ultimo, porém, encontra-se doente. Pedro cantará «Não vivo senão para ti».

A ultima distracção

Morrera um sabio bastante mais conhecido pelas suas distracções do do que pelas suas descobertas.

—De que morreu?—preguntaram a uma pessoa de familia.

—Duma distracção. Duma das suas muitas distracções.

—Não sabia...

—Pois foi. Esqueceu-se um dia de respirar...

Tudo era champanhe...

Um francês estava a almoçar em casa de um americano.

Este encheu-lhe a taça com um liquido de cor clara. O francês provou, depôs a taça, tornou a beber, voltou a depôr a taça—e por fim sempre se resolveu a perguntar:

—Que é?

—Champanhe.

Sobre a mesa ardía uma lamparina de alcool onde se estava a preparar o café.

O francês apagou a lamparina, desrolhou-a e despejou o liquido na taça do americano.

—Que é?—preguntou este por sua vez.

—Champanhe.

O americano bebeu dum trago e estendeu logo a taça, dizendo:

—Mais.

Equivoco

O medico, para o futebolista que veio consultá-lo acerca dumas dores nos rins:—Não posso fazer agora um diagnostico com segurança. Devem ser efeitos do abuso do alcool.

—Muito bem, doutor, não faz mal. Voltarei quando o senhor estiver em jejum.

Comerciante precoce

—A mamã dá-me um tostão sempre que tomo uma colher de oleo de fígado de bacalhau...

—E que fazes a todo esse dinheiro?

—Estou a juntar para poder comprar uma garrafa de oleo de fígado de bacalhau...

—Mas para que queres comprar uma garrafa de oleo de fígado de bacalhau?

E o petiz—muito seguro de si:

—Para a mamã continuar sempre a dar-me dinheiro.

Pergunta logica

—A minha mulher imita-me em tudo. Quere vêr? Eu trato o meu cão por senhor quando me zanga com ele. Pois a minha mulher trata-me também por senhor quando se zanga comigo...

—E você não lhe ladra?

CURIOSIDADES

As camisas de Chamberlain

Uma associação de beneficencia de Ohio (U. S. A.) officiou aqui ha uns tempos á senhora Chamberlain pedindo-lhe uma camisa do Primeiro ministro britânico para leiloar a favor dos pobres.

A senhora Chamberlain accedeu prontamente ao estranho pedido. O pior é que a noticia foi publicada nos jornais da America do Norte e desde então dezenas e dezenas de associações de caridade têm officiado—pedindo peças de roupa brancas do illustre estadista.

—Qualquer dia—disse já a senhora Chamberlain—o meu marido fica sem ter que vestir. Desde ha um mês que não faço outra coisa senão distribuir as suas camisas, as suas gravatas, as suas peugas...

Os filhos do progresso

Alguns jornais norte-americanos mostram-se alarmados porque as crianças das grandes cidades como New York e Chicago, á fôrça de viver longe da natureza, ignoram quasi tudo da fauna, da flora, da vida no campo.

Os seus conhecimentos botânicos reduzem-se praticamente ás arvores das ruas assim como os seus conhecimentos zoologicos também se reduzem praticamente aos cães e aos gatos.

A uma dessas crianças filhas do progresso fizeram na escola a seguinte pergunta:

—Se vires uma andorinha com uma palha no bico, que vai ela fazer?

—Vai tomar um sorvete—respondeu a criança com a maior naturalidade.

Uma tragedia que a radio evitou

Um comerciante de Copenhague, pai de oito filhos entre os três e os doze anos, comprara, numa farmacia, um pacote de magnesia com que tencionava purgar a numerosa prole. Era pouco depois do Natal e a petizada ainda se ressentia do abuso de bolos e bonbons...

Mas os petizes, em face do pacote de magnesia, declararam á uma que estavam curados, que estavam mesmo optimos—e não precisavam de drogas como aquella que o pai lhes trazia.

O pai, então, decidiu:

—Eu e a mamã vamos dar o exemplo. Hoje, ao jantar, tomaremos todos a nossa porção de magnesia.

Vieram dez copos para a mesa. O comerciante e a mulher distribuíram a magnesia por gses dez copos. Sentaram-se depois á mesa juntamente com os petizes. E foi então que a radio, interrompendo bruscamente um «fox-trot», transmitiu uma voz afilta que dizia:

—Atenção! Avisa-se o senhor que comprou esta tarde numa farmacia um pacote de magnesia para que não tome essa droga. Houve um engano. O que esse senhor levou foi um veneno perigosissimo. Um grama de tal veneno é o suficiente para matar uma pessoa. Atenção! Avisa-se o senhor que comprou...

E a voz continuava afilta, a dar o alarme. Sobre a mesa, os dez copos eram dez sentenças de morte—anuladas pela radio.

Os raios ultra-violetas

Duas novas utilidades dos raios ultra-violetas:

Servem para «imprimir» na pele das crianças que nascem nas maternidades os nomes das mães—a fim de evitar trocas sempre possiveis; servem para matar as pulgas no pêlo dos cães.

A ultima

Hitler e Goering viajam de avião. Hitler, enternecido pelo espectáculo dum céu admiravel, diz:

—Reconheço agora que fui realmente duro para os judeus. Gostaria de fazer qualquer coisa por eles. Mas o quê?

Goering, abrindo a porta do avião, responde-lhes simplesmente:

—Salte.

NOVIDADE LITERARIA

Batas Brancas

cenar da vida dos Medicos

PELO

Dr. Evaristo Franco

A' venda em todas as livrarias

Vida desportiva

ESGRIMA

Taça «Mocidade Portuguesa do A. C. L.»
O Ateneu Comercial de Lisboa instituiu uma taça para esgrima (florete)—«Mocidade Portuguesa do A. C. L.».

O torneio de florete será disputado a três toques, melhor de cinco, entre atiradores de terceira categoria, filiados ou sem filiação na «M. P.».

NA FINLÂNDIA

Jogos Olímpicos

A Finlândia está organizando cuidadosamente os Jogos Olímpicos de 1940. O primeiro país a inscrever-se foi a Grã Bretanha. Seguiram-se: Dinamarca, Noruega, Roménia, Yugo-Eslávia, Bélgica, Suíça, Costa Rica e Suécia.

Os atletas concorrentes serão alojados numa aldeia especialmente construída para o efeito.

O parlamento finlandês votou um orçamento olímpico de 200 milhões de «markkas» para a organização dos Jogos. Estão garantidos alojamentos para 160.000 visitantes estrangeiros.

A tribuna da Imprensa albergará 600 jornalistas.

Nos Jogos Olímpicos de Helsínki haverá 132 campeonatos: atletismo 33, ginástica 8, natação e «water-polo» 16, aviação 7, «yachting» 4, remo 9, luta 14, pesos e alteres 5, «box», 8, tiro 5, esgrima 7, pentatlo moderno 1, equitação 6, ciclismo 6, «football» 1, vólei 2.

Homenagem postuma a um engenheiro

Promovida pelo Gremio Tecnico Portuguez realiza-se no dia 25 do corrente, uma sessão solene para inauguração da exposição dos trabalhos do falecido engenheiro sr. Antonio Rodrigues da Silva Junior, que será presidida pelo sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações e em que tomarão parte, como oradores, os srs. Antonio Byrne Pereira, engenheiro inspector, Felix Bermudes, pela Sociedade Teosofica de Portugal, Carlos Lopes, pela Liga Nacional de Defesa dos Animais, e Caetano Ribeiro, pelo Gremio Tecnico Portuguez, agremiações fundadas e presididas pelo homenageado.

A exposição—que se compõe de centenas de trabalhos de arquitectura e engenharia civil, estará patente ao publico nos dias 26 e 27, nos salões do Gremio Alentejano, na rua Eugénio dos Santos, 58.

Os bilhetes de entrada podem ser requisitados na sede do Gremio, ou pelo telefone 6 3429.

Declaro! «ESTE BIOCEL ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!»



Ele prova que a pele pode comer

O meu medico disse-me que o BioCel contido neste Alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe o sustento que necessita para se tornar rija, fresca e jovem. Descoberto por um grande Professor da Universidade de Viena, está agora combinado com o Creme Tokalon (Côr de Rosa) nas proporções convenientes para alimentar os tecidos cutâneos. Empregue V. Ex.ª este creme á noite antes de se deitar e de manhã aplique o Creme Tokalon, Côr Branca. Em três dias ele permite-lhe começar a desembaraçar-se das imperfeições do rosto e dos musculos flácidos e enfraquecidos. No fim de experiencias feitas num Hospital de Viena, pelo Professor Dr. Stejskal, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Temporal na provincia

MONÇÃO, 18.— Devido á forte tempestade que nos ultimos dias tem assolado esta região de verdadeiros ciclones, acompanhados de chuvas torrenciais, o rio Minho saiu do seu leito, e duma maneira assustadora, entre S. Pedro da Torre e Valença, onde destruiu a linha dos Caminhos de Ferro ao kilometro 127, e entre Lapela e Friestas, numa extensão de 1.200 metros, entre o kilometro 139 e 140,200, o que impediu o transito de comboios entre S. Pedro da Torre e Monção, prejudicando enormemente esta vila, pois a correspondencia para aqui dirigida ficou retida em S. Pedro da Torre. Hoje, já começaram a circular alguns comboios, fazendo-se transbordo nos pontos onde a linha ficou destruída, com camionetas e automoveis.

Tambem as linhas telegraficas e telefonicas têm estado impedidas. O Parque a Balneario das termas desta vila têm um aspecto desolador, pois estão completamente inundados.

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 18.— A abundancia da chuva tem sido muita, e daí, talvez, o desabamento duma grande parte do telhado que cobre a pequena fabrica de moagem pertencente ao sr. Valerio Augusto de Sousa, apinhando e ferindo com alguma gravidade os menores de 17 anos Amílcar de Sousa, filho do sr. Valerio, e José Vaz, barbeiro, ainda ha pouco mais de um mês sinistrado com a violenta queda de uma bicicleta.

Outras pessoas que estavam junto áquelles ficaram illesas por se desviarem a tempo.

O Amílcar que, durante cerca de duas horas, esteve com os sentidos perdidos, foi tratado pelo sr. dr. Artur Soveral.

Os bombeiros voluntarios compareceram rapidamente.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA, 19.— Teve o melhor acolhimento a sugestão do nosso camarada Artur Maciel para que se collocasse uma lapide comemorativa no prédio da travessa do Vilarinho, onde primitivamente esteve instalada a redacção do jornal «A Aurora do Lima».

O primeiro numero deste periodico saíu a 15 de dezembro de 1855, publicando-se ainda como bi-semanario.

Camilo Castelo Branco foi seu redactor efectivo, vindo morar para esta cidade durante uns meses, no ano de 1856.

Habitou uma pitoresca casinha no arrabalde de S. João de Arga, ali escrevendo alguns dos seus romances—«Carlota Angela», por exemplo, que foi inicialmente publicado em folhetins naquele jornal.

A «Aurora do Lima», que conta brilhantes tradições, tem como seu actual director o sr. Bernardino Silva, que começou por aprendiz na sua tipografia.

A lapide comemorativa será colocada a expensas da Camara Municipal.

—Estão a estudar-se os planos de festejos a fazer por ocasião da inauguração do porto de mar, para a qual serão convidados os srs. Presidente da Republica, ministro das Obras Publicas e sub-secretario.

—A Camara Municipal vai fazer as diligencias necessarias para obter da familia do arqueologo vianense dr. Luiz de Figueiredo da Guerra os estudos manuscritos sobre Viana antiga, a fim de os arquivar na Biblioteca Municipal.

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças

EDITAL

A cobrança das licenças de cães de caça, guarda e luxo inicia-se no dia 20 do corrente, segundo as taxas fixadas no decreto n.º 18.725, de 6-8-930.

Estas licenças serão pagas no acto do pedido, mediante declaração a fazer nos seguintes locais:

Na avenida Defensores de Chaves (topo da avenida Visconde de Valmor) para os contribuintes dos 5.º e 6.º bairros; no Conde Barão, 50, 1.º, para os dos 4.º e 7.º bairros; nos Paços do Concelho para os restantes.

Ao pedido deve ser junta a licença do ano anterior.

As declarações referentes a cães de guarda devem ser feitas por intermedio da Junta de Freguesia da residencia do proprietario de prédios urbanos ou rusticos situados nas zonas rurais não policiadas (artigos 3.º e 5.º do referido decreto).

Findos os 30 dias da cobrança e dentro dos 60 dias imediatos serão as licenças acrescidas dos juros de mora (artigo 139.º do decreto n.º 16.731, de 13-4-929).

Decorridos estes 60 dias, proceder-se-á á cobrança coerciva, observando-se os artigos 634.º e 638.º, do Código Administrativo.

Lisboa e Paços do Concelho, 18 de janeiro de 1939.

O presidente da Camara, (a) Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Casa assaltada

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 19.— Em Cacela, no sítio da Pedra Alva, na casa onde a sr. D. Maria Augusta Celorico Medeiros vem passar os meses calmosos, foi a despesa arrombada e roubada na madrugada do dia 6 do corrente mês. Por acaso, esta senhora tinha ficado ali na noite do roubo, tendo por isso, na manhã seguinte, dado com a proeza dos gatinhos, sendo de supôr que os gatinhos fossem pessoas conhecidas. Apresentada queixa no posto policial desta vila, foi encarregado das investigações o guarda de Segurança Publica n.º 85, Alfredo Julio Esberard, que, depois de aturadas investigações, conseguiu descobrir o roubo e o seu principal autor, Joaquim Francisco Libanço. Auxiliou o guarda n.º 85 o seu colega n.º 53, Antonio Joaquim da Silva Couto, dirigindo as investigações o sub-chefe Joaquim Augusto, comandante do Posto Policial desta localidade.

Foi principal cúmplice do roubo uma afilhada de D. Rita, de nome Maria das Dores, que, abusando da confiança da madrinha, indicou a maneira como o gatinho havia de agir. E' geral a satisfação em Cacela pela descoberta deste roubo, porque ha mais de um ano outros casos vinham sucedendo, sendo apontada uma familia que os vizinhos conheciam pelo «covil dos ladrões» e que foi presa agora por ter participado no roubo.

No porto de Portimão

PORTIMÃO, 20.— Quando tentava demandar o porto desta cidade, á entrada da barra, a barca «Maria de Lourdes» de que é arrais o mestre Joaquim Escuna, em virtude de ter uma avaria no motor, esteve em risco de ir á costa.

O «salva-vidas», que se encontrava de prevenção, acercou-se do barco lançando-lhe um cabo que o aguentou enquanto chegava em auxilio a barca «União 4.ª», de que é arrais o mestre Carlos dos Reis, que lhe lançou reboque e a trouxe para o rio.

Portimão, o porto de mais movimento da provincia do Algarve, em que diariamente centenas de pescadores e marinheiros demandam a barra, encontra-se em misero estado, e para serviço de socorros tem um velho «salva-vidas», movido a remos, ainda que com valerosos voluntarios, geralmente antigos marinheiros, sempre prontos a arriscar a vida pelos companheiros de labuta.

Não seria justo que este porto fosse dotado com um «salva-vidas» motorizado?

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 21 e 20, a distinta actriz D. Aura Abranches recitará ao microfone da E. N., algumas poesias escolhidas do Cancioneiro popular portuguez. Ás 21 e 30 realiza-se uma Hora de Arte com a orquestra genérica dirigida pelo maestro Pedro Blanc e solistas.

CAMBIOS

HEQUE ORR	Co r	centas
ondres...	110\$15	110\$19
ew-York...	23\$55.2	23\$56.5
aris...	\$6.1	\$6.2
erlin...	9\$43.0	9\$41.5
Amsterdam...	12\$78.4	12\$79.1
ruxelas...	31\$98.1	31\$98.5
toma...	1\$23.8	1\$23.9
urich...	\$32.2	\$32.5
raga...	\$80.6	\$81.7
io de Janeiro...	1\$39.1	1\$39.1
Burgos (Espanha)...	—	—
bra our...	—	—

Asilo de S. João

T. do Loureiro, n.º 8

Para cumprimento dos artigos 19.º e 21.º dos Estatutos, alterados pela Portaria n.º 8145, de 21 de junho de 1935, convoco os socios ordinarios deste Asilo a reunir em assembleia geral, no dia 5 de fevereiro proximo, pelas 14 horas e meia, sendo a ordem dos trabalhos a leitura, discussão e votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao ano de 1938. Dando-se o caso de não comparecerem socios em numero sufficiente para a assembleia reunir em primeira convocação, fica desde já marcada nova reunião para o dia 12 do mesmo mês, á mesma hora e com a ordem dos trabalhos acima indicada. Lisboa, 21 de janeiro de 1939. O presidente da mesa da assembleia geral, João Mantua.

ROSALINA DO CARMO ESTEVES FALECEU

Antonio Manoel Esteves, Matilde do Carmo Esteves e mais familia participam o falecimento da sua mui o querida e chorada filha irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da rua da Penha de França 126, para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MAGNO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Van-Zeller Guedes de Albuquerque, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Helena Ferreira de Castro Soares Branco, D. Eugénia de Melo Osorio de Sarmiento e Vasconcelos, D. Helena Woodhouse de Sá Passos, D. Maria José Callaty Santos de Almeida, D. Maria da Purificação de Lancaster de Melo Costa (Ficalho), D. Ana Maria Saraiya Teles da Silva (Vilar Maior), D. Ana Nunes de Almeida e Brito, D. Suzete Fernanda Barroso de Moraes, D. Angelica Maria Martins Pita, D. Maria Amelia Norton Duarte Freire e D. Maria da Nazaré Monteiro Esteves.

CASAMENTOS

Na paróquia de S. Jorge, em Arroios, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Neves Moreira, gentil filha da sr.ª D. Belmira Neves Moreira e do sr. Alfredo Alves Moreira, já falecido, com o sr. Manuel Prestes Valerio, filho da sr.ª D. Alice Piedade Prestes Valerio e do sr. José Lopes Valerio, Serviram de madrinhas as sr.ªs D. Maria Joaquina Augusta Baltha e D. Maria Valentina Machado Prestes e de padrinhos os srs. Octavio Seabra da Costa e Manuel José Machado Prestes.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche. Os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

A nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoril, como de Lisboa e das restantes praias da Costa do Sol, darão amanhã, de manhã, se o tempo o permitir, ponto de reunião depois da missa, no Tamariz, no Estoril, onde tomarão o tradicional aperitivo para o almoço. A tarde e á noite, respectivamente a hora do «chá dançante» e do «jantar concerto» seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril.

Gremio Distrital dos Exibidores de Cinema de Lisboa

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a Assembleia Geral ordinaria do Gremio Distrital dos Exibidores de Cinema de Lisboa para reunir no proximo dia 30 de Janeiro, pelas 17 horas, na Travessa do Salitre, 21, 2.º, a-fim-de deliberar:

- 1.º Sobre a eleição dos Corpos Gerentes para 1939/40;
 - 2.º Sobre apreciação e discussão do balanço e do relatório anual, votando o orçamento;
 - 3.º Sobre a eleição da Comissão Revisora de Contas.
- Se a Assembleia não puder funcionar por falta de maioria dos associados ás 17 horas, funcionará em segunda convocação ás 18 horas, com qualquer numero.

Os socios podem fazer-se representar por procuração ou carta mandatária, devendo o representante ser socio do Gremio.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1939.

Pela Direcção

O Presidente

(a) A. Campos Figueira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão de Material e Tracção

Serviço de Abastecimento

Juntas de cobre e amianto para locomotivas. Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portuguezes que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia—em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do proximo dia 3 de fevereiro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1939.

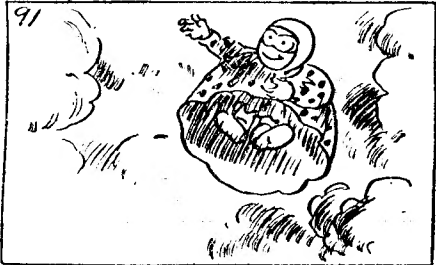
O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANÉCAS NA SIRIA

(Continuação)



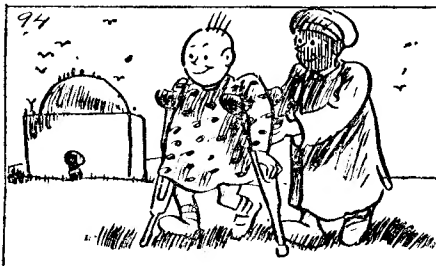
XC1—Felizmente, Manécas salva-se, devido ao seu bibe que lhe serve de pára-quadras.



XCII—Porém, caiu mal, partindo a cabeça, um braço e uma perna.



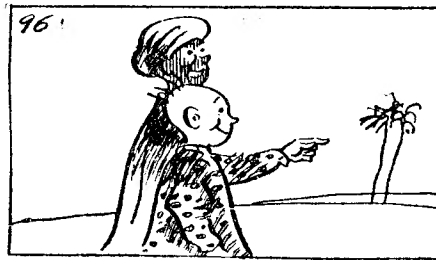
XCIII—Recolhido por um árabe, Manécas é tratado com todo o carinho pelo filhos deste, Ben Hali.



XCIV—Entrando em franca convalescença, Manécas dá os seus passeios acompanhado de Ben Hali, de quem passa a ser um grande amigo.



XCV—Ben Hali empresta a Manécas um livro de contos árabes lindíssimos, que ele resolve traduzir.



XCVI—Ben Hali acompanha Manécas ao acampamento, e jura não mais se separar dele...

(Continua)

Consequencias da mandria

Luiza e Tereza eram duas primas que em nada se pareciam uma com a outra.

Luiza era vaidosa e mandriona, Tereza simples e estudiosa.

Uma passava horas ao espelho a contemplar-se e a pentear os cabelos; a outra empregava esse tempo a aprender as lições; por isso já lia lindas historias, enquanto a prima—vergonha e dizê-lo!—ainda não sabia ler!

Brincavam muitas vezes juntas porque a mãe da Luiza gostava da companhia da sobrinha, na ideia que a filha lhe seguisse o exemplo.

Mas qual!... Mesmo nas brincadelas as duas pequenas não se entendiam. Tereza desenhava, como é natural, gostava de jogos onde pudesse saltar e correr; Luiza, muito tolinha, detestava brincar assim, porque ficava com os cabelos despenteados e quantas vezes com o vestido amarrado.

—Tu trazes sempre vestidos tão catitas! Põe, antes, um bibe como eu! Ficas mais á vontade—aconselhava Tereza.

—Se julgas que estás bonita com essa vestimenta! Pareces um saco de trapos! Só a Maria cozinheira é que usa ventais desses!—ripostava, desdenhosa, a Luiza.

Já se vê que, quando chegavam as duas ao collegio, não era a vaidosa Luiza que apanhava elogios da familia, mas sim, a modesta Tereza que corava até á raiz dos cabelos, ao ver-se alvo de tantas atenções!

Luiza, essa, até perdia a cor, pois só recebia censuras pela sua mandriice.

Se a prima, a quem custava assistir ao vexame por que ela passava, lhe pedia que estudasse, a sua resposta era esta:

—E' uma grande maçada!... Hei-de pensar nisso... Mas olha, o gato, o cão, o papagaio, o canario... e mesmo a Maria cozinheira não sabem ler e vivem felizes.

Assim fazia a desconsolação dos pais, dos avós e da propria Tereza que comprehendia muito bem a tristeza de ser ignorante.

Certa tarde, as duas primas combinaram encontrar-se no jardim da Estrela. Aproveitando a ausencia da mãe, o que fez a Luiza?

Tirou do guarda-vestidos o vestido novo que era para estrear nos anos do pai, e vestiu-o.

Como a Tereza ainda não tivesse chegado, apeteceu-lhe sentar-se num banco que lhe pareceu confortavel.

Autoritaria, disse á criada:

—Vai para a porta do jardim esperar a Terezinha. Eu fico aqui.

A mulher desandou e Luiza, em frente do banco que tinha pregado nas costas um papel, com letras, quedou hesitante.

Gostaria de decifrar aquele enigma... Para isso era preciso saber ler... Ainda se lembrou de perguntar a um guarda, mas envergonhou-se. Resolveu sentar-se como tinha dito á criada.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Empresa Industrial de Tintas, Lda., da rua da Cascalheira, 33, fabricante de tintas para imprensa, litografia e offset, recebemos alguns artisticos calendarios para este ano.

—Da casa J. C. Alvarez Lda., rua Augusta, esquina da rua da Conceição, recebemos bonitos calendarios de parede em que faz a publicidade dos seus amigos para fotografia e cinema.

CAMARA DOS SOLICITADORES

No Tribunal da Relação reuniu a assembleia geral da Camara dos Solicitadores que elegeu para o conselho directivo que ha-de regê-la em 1939 os seguintes solicitadores: srs. Jeronimo Tomás Marques, presidente; Norberto Pereira Cardim, secretario; Carlos Francisco Mega, Aires de Oliveira e Miguel José Perlico Junior, yogais.

Não só se sentou, encostou-se e adormeceu.

Passou-se uma boa meia hora quando se sentiu sacudida.

—O Luiza! O' Luiza, acorda!

Era a voz aflita, da Tereza.

—Porque gritas, assim?!—resmungou a outra, estremunhada.

—Por causa do teu vestido.

—O que é que tem o meu vestido?!

—Está todo sujo de tinta.

—De tinta?!

—Sim, de tinta verde. Olha, vê!

e Tereza mostrou á prima a parte de trás da saia que ficara numa lastimada.

—Maldito banco! Que disparate terem-no pintado, sem avisarem as pessoas!—exclamou, já cheia de lagrimas a Luiza.

—Mas, o aviso está aí nesse papel, não o viste?

Luiza balbuciou:—Não dei por isso!

—Diz que o viste, mas não o percebeste porque não sabes ler!

—Não sei ler! Quem te disse semelhante coisa?

—Então se sabes, dize lá, o que está aí escrito.

—Deixa-me!... Bem basta já o meu vestido estragado!

—Vês!... Não sabes!

—Sei tal!—e numa voz zangada, Luiza disse:—Cuidado com a pintura.

—Não está lá nada disso! O papel tem escrito:—Atenção! Pintado de fresco!

Este disse tu, direi eu, tinha feito juntar uma data de crianças, á roda delas. Todas desataram á gargalhada. E os comentarios ferviam:

—Um tamanhão que não sabe ler!

—Por isso, ficou pintada de verde!

—Ora a ralaça! O pedaço de mandriona!

Luiza sofria aquela vergonha, com as lagrimas á correr-lhe pela cara, tentando, em vão, esconder as manchas do vestido.

Tereza apiedou-se dela. Tirou o seu casaco e pô-lo sobre os ombros da prima.

—Vamo-nos embora!—disse, resoluta.

Mas até ao portão do jardim, foram perseguidas pelo rapazão que, desenfreado, gritava numa troça pegada.

—Entra para esse carro!—e Tereza empurrou a prima para um electrico.

Enquanto seguiam para casa, aos ouvidos de Luiza soavam ainda os apupos que lhe tinham dirigido.

Então, muito humilde, murmurou:

—Nunca mais hei-de passar por uma destas! Prometo estudar e veremos se daqui a um mês não hei-de saber ler! Que vergonha apanhei!

—Ainda tens de contar a tua mãe o que succedeu ao vestido. Mas, com a promessa de aprenderes a ler, verás que ela te perdão!

Em menos dum mês, Luiza lia correctamente e já se interessava muito mais pelos bons livros do que pelas futilidades que faziam dela uma menina insuportavel.

Agora, entende-se muito bem com a Tereza, companheira que não dispensa e muito admira.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—S. Vicente e Santo Anastacio martires.

Lausperene, sai da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para a de S. Vicente.

S. Domingos, ás 11, missa de pontifical, celebrando o sr. Patriarca.

S. Vicente, ás 11 e 30, missa solene, por musica, ás 18, «Te-Deum».

Festa de alunos do 5.º ano de Direito

Os alunos do 5.º ano juridico realizam a sua festa de despedida, com um grandioso baile, que se caracterizará, como sempre, pela animação e pela distincção, no dia 28, sabado, nos salões do Gremio Alentejano.

Os bilhetes encontram-se na Faculdade de Direito, ao Campo de Santana.

A mais bela acção

Houve em tempos um homem que tinha três filhos, e quando estes chegaram a homens, ao sentir-se velho e sem forças para trabalhar, reuniu os três rapazes, com quem repartiu os bens que amealhara, e disse-lhes:

—Tenho um diamante que meu pai me deixou e que deve valer, só por si, quasi uma fortuna. Como não o posso dividir, resolvi dá-lo, áquele de vocês que, no prazo dum ano, praticar a mais bela acção. Partirão todos amanhã, ao amanhecer, cada um para sitio diferente, e daqui a doze meses, regressem a casa a dizer-me o que fizeram.

No tempo aprazado, o velho viu chegar os filhos, que abraçou, comovido e alegre.

—Meu pai—disse o mais velho—durante as minhas viagens, um homem que eu mal conhecia confiou-me toda a sua fortuna, para eu a depositar num Banco da primeira cidade por onde passasse, pois ele encontrava-se muito doente e impossibilitado de seguir viagem. E eu, a-pesar do homem não possuir qualquer documento que provasse ter recebido esse dinheiro, fui depositá-lo, sem guardar para mim a mais pequena moeda.

—Cumpriste simplesmente o teu dever, meu filho—respondeu o pai. Se procedesses doutra forma, eras um patife; por isso a tua acção é unicamente justa, não tem merecimento algum.

O segundo filho falou então:

—Passei um dia ao pé dum rio. Vi cair uma criança, a debater-se na agua, quasi a afogar-se. Atirei-me, para a socorrer, e consegui salvá-la com risco da minha vida.

—Ainda bem que assim fizeste, meu filho—disse o velho. Mas a tua acção não tem tambem nada de extraordinario. Foi um gesto de humanidade, que todos nós devemos ter para com os nossos semelhantes...

—Fala agora tu—acrescentou ele, voltando-se para o filho mais novo, que estava calado a ouvir os irmãos.

Este, então, contou a sorrir:

—Um dia encontrei o meu p'or inimigo, adormecido á beira dum precipicio. Esse homem, que me tinha roubado a felicidade e o pão, que me obrigava a mendigar e a passar fome, estava ali, a dois passos da morte. Bastava que ele fizesse um movimento, ao acordar, para cair no abismo. E eu, fui de mansinho acordá-lo, e ajudei-o a fugir do perigo, para onde uns homens maus o tinham levado, depois de o terem adormecido com um narcotico.

—O' meu filho—exclamou o pai, abrindo-lhe os braços com ternura.—O diamante é teu. Tu, sim, mereces a joia que tenho guardada, porque a tua acção é bela. Para fazer bem a um inimigo, é necessario ser mais do que justo, mais do que humano, é necessario ser generoso e magnanimo.

M. C. P.

MUSICA

Mozart no teatro da Trindade

Um grande acontecimento artistico se anuncia para a noite de 30 do corrente no teatro da Trindade. Lisboa vai ter occasião de ouvir, pela primeira e unica vez, completa, a opera «Cosi fan tutte»—celebre obra prima de Mozart. Os nossos mais distintos artistas liricos—sopranos Raquel Bastos, Elsa Penchy Levy e Violante Montanha, tenor Guilherme Kjolner, baritono Armando Sraiva e o baixo Mota Pereira, com a orquestra da Emissora Nacional, constituem um conjunto artistico de grande categoria para a interpretação da famosa obra do genial compositor.

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

JORGE SIMOES

24, Rua Vitorino Damásio, 24

(Em frente do Jardim de Santos)

TELEFONE 6 4352 LISBOA

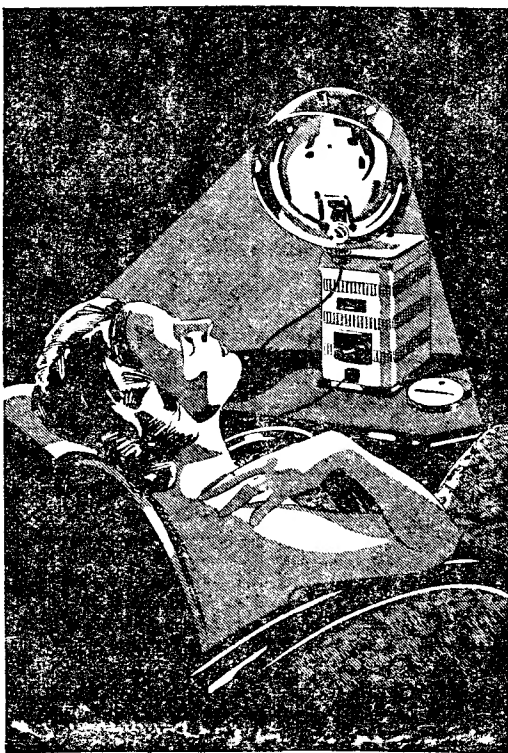
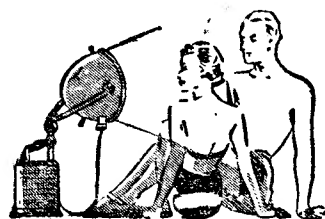
O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

«SOL DE ALTITUDE» TAMBÉM NA PLANÍCIE?

Do mesmo modo que o sol das altas montanhas, o «SOL DE ALTITUDE», original Hanau, emite radiações ultra-violetas salutares e suaves. Não é necessário esperar pelas férias do próximo ano para gozar o sol. Tendes apenas de ligar o «SOL DE ALTITUDE», e assim podeis tomar banhos de sol quando e tantas vezes quantas quiserdes.

Quando estiverdes pálidos e fatigados, o «SOL DE ALTITUDE» dá vos cor e refresca vos; quando estiverdes inquietos e nervosos, o «SOL DE ALTITUDE» proporciona-vos repouso e acalma-vos os nervos; quando a vossa saúde deixa

desejar, a irradiação regularmente feita com «SOL DE ALTITUDE» melhora o vosso estado geral. Bastam para isso 3 a 5 minutos de cada vez para um banho de sol eficaz.



Conheceis a brochura
ilustrada
«O sol de altitude»?

Aconselhamos a aquisição do nosso livrinho n.º 843, de 40 páginas, com 18 belas estampas a cores. Recebê-lo-eis gratuitamente preenchendo e enviando-nos o coupon junto.



Demonstração sem compromisso nas casas:

SIEMENS REINIGER
S. A. R. L.
R. Santa Marta, 153 — Lisboa

INSTITUTO PASTEUR
R. Nova do Almada, 71
LISBOA

SOL DE ALTITUDE Original Hanau

Queiram enviar-me gratuitamente a brochura n.º 843

NOME _____

LOCALIDADE _____

RUA _____ C L 1

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Venda do lixo proveniente da Empeza das linhas da estação de Barreiro e das varreduras dos vagões descarregados na mesma estação. Até às 12 horas do dia 28 do corrente esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas à Direcção Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia.

No invólucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«Propostas para a compra do lixo da estação do Barreiro produzido no ano de 1939»

Os proponentes deverão estipular claramente o preço oferecido por tonelada e terão de fazer a declaração de se conformarem com as bases abaixo designadas. Todas as propostas que não satisfaçam as condições acima indicadas serão consideradas nulas.

As bases são as seguintes:

1.ª—O lixo será amontoado onde não cause prejuízo para a Companhia nem dificuldades para a execução do serviço da estação do Barreiro e deve ser levantado pelo concessionário logo que pelo chefe da estação seja determinado e depois de calculado o seu peso.

2.ª—O concessionário obriga-se a retirar por sua conta o lixo da estação de Barreiro no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da estação.

3.ª—Se o lixo não for retirado dentro do prazo estipulado na base segunda, ficará vencendo armazenagem em harmonia com a respectiva tarifa, por conta do concessionário.

4.ª—O pagamento será feito pelo concessionário na estação de Barreiro na ocasião da saída do lixo.

5.ª—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça à Companhia, independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenda, no caso de lhe não satisfizerem as propostas recebidas, ou ainda de adjudicar ou não conforme lhe convier.

6.ª—Para garantia do cumprimento das disposições em que é feita a adjudicação, será pelo concessionário efectuado um depósito de 100\$00.

O depósito será restituído ao concessionário findo o prazo da adjudicação e desde que não haja lugar à sua perda a favor da Companhia.

Lisboa, 4 de Janeiro de 1939.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Ilda Alves da Silva

Missa do 30.º dia
e Agradecimento

Joaquim Baptista da Silva, Maria Helena Alves da Silva, Quaresma de Matos e seu marido João Quaresma de Matos, Fernanda Alves da Silva, Maria Gabriela Alves da Silva e mais família, mandam rezar, na segunda-feira, 23, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 11 horas, missa de sufrágio da sua Querida Esposa, Mãe, Sogra, Filha, Irmã, Tia e Cunhada. Na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhes condolências, por se ignorar algumas moradas, vêm fazê-lo, por este meio, apresentando a todos o seu profundo reconhecimento.

Bastam dois saltos
para se dar a volta ao mundo



Porque o saltor ENFIM além de tornar o calçado mais elegante, rã de uma abrola, ta comodidade e segurança. Ainda excepcional qualidade de robustez, elasticidade e poder de resistência, dada a sua fabricação especial com formulações remediadoras de dor, press, dão-lhe uma duração 3 vezes superior à dos outros saltos de outros marcas, tornando-o portanto muito mais económico.



FEIRA DE LEIPZIG. PRIMAVERA 1939.

Começo: 5 de Março

Todas as informações dá

o LEIPZIGER MESSAMT
LEIPZIG, Alemanha,

ou o



60 % de Redução nos

Caminhos de ferro

Allemaes.

Representante Honorario: A. Schmidt, Lisboa,
Praça dos Restauradores, n.º 13

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortável pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Seleção rigorosa.

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho de ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chaffage, garage, canalização de água quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 12 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenç. nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h.
Doenças sr.ªs operações—Dr. O. Afonso, 2 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 12 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 6 h.

ANALISES CLINICAS

TELEFONE 2 6519

Pensão

Casa decente nos Restauradores. Mensal 220\$00 e 250\$00. R. Jardim Regedor, 51-3.º.



Cafés puros,
sem qualquer mistura,
TIDOS À VISTA DO CLIENTE.
TODAS AS QUALIDADES DAS
MOSSAS COLONIAS E BRASIL.
PREÇOS DESDE 7\$00 POR QUILO
SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS
JERONIMO MARTINS & F.º
RUA GARRETT, 13 A 23 — LISBOA

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correios — 331

Mil Fôlhas — Chá

Este chá é a saúde e a vossa saúde

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correios, 331

Chá do Cairo Diabéticos

Este chá é o vosso prazer e o vosso alívio

Vende PEROLA S. DOMINGOS

R. Correios, 331

POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscrevendo-se no sistema de Vendas a Prestações. com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação sómente por 5\$00. F. de Sousa Torralis, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26548.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar a Americana

Preço: Esc. 20\$00

Nos restantes dias: Jantar dançante

Preço: 12\$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio, (2.º cl. ida e volta) e Jantar ou Ceia, Esc. 18\$, incluindo taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada. TODOS OS DIAS: comboio, (2.º cl. ida e volta autocarro da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 18\$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino Esc. 12\$50.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados: Concerto às 16 e 30 horas pelo QUINTETO PAULO MANSO. Todos os dias: de tarde chá dançante, excepto sabados e a noite baile e cinema Orquestra Portugal.